ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 62

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

RIO, 15.

Está sendo preparada bella manifestação ao dr. Rosa e Silva por occasião de seu embarque, que se realizará amanhã.

Os jornaes de hoje, inserindo despedidas amistosas ao eminente brazileiro, fazem o elogio de suas excepcionaes qualidades de estadista.

Governador do Acre

RIO, 15.

Continúam a affirmar com insistencia que o general Luiz Antonio de Medeiros será nomeado governador do Acre.

Nomeação de juizes

RIO, 15.

Confirmo o meu telegramma de ante-hontem sobre a nomeação do pretor dr. Nestor Meira para o cargo de juiz da camara civil do tribunal civil e criminal, na vaga do fallecido dr. Thomé Torres.

O «Aquidaban»

RIO, 15.

Chegou a Santos o couraçado «Aquidaban».

A bordo não ha novidade alguma a registrar.

O tratado do Acre

RIO, 15.

Foi publicado no «Diario Official» o decreto de execução do tratado do Acre.

As rectificações feitas no mesmo tratado têm a data de 10 de março.

Processo

RIO, 15.

A policia do Districto Federal mandou processar diversos cartomantes e feiticeiros.

Embarque

RIO, 15.

Parte amanhã para ahi o dr. Thomaz de Lemos Duarte, recentemente nomeado contador da delegacia fiscal do thesouro federal nesse Estado.

Obras do porto

RIO, 15.

No despacho de hoje, o dr. Lauro Muller, ministro da industria, pedirá ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, para marcar o dia em que devem ser inauguradas as obras do porto desta cidade.

Haverá brilhantes festas, na sua maioria dedicadas ao ministro da industria.

Reforma de hygiene

RIO, 15.

Foi aberto pelo ministerio do interior o credito de tres mil e seiscentos contos de réis para as despezas que decorrem da lei de reforma de hygiene publica.

Já foi nomeado todo o funccionalismo para esta capital. Falta ser escolhido o pessoal que tem de servir nas repartições dos Estados subordinadas á directoria geral de hygiene.

Dr. Julio Ottoni

RIO, 15.

O dr. Julio Ottoni, presidente da Companhia Luz Stearica, victima de uma tentativa de assassinato, foi considerado salvo pelos seus medicos assistentes.

Comtudo o seu estado ainda reclama cuidados.

Ainda a hygiene

RIO, 15.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, declarou a um reporter da «Tribuna» que não modificará, senão depois de ser praticado, o regulamento da hygiene publica.

Segundo pensamento que o ministro do interior expendeu na mesma conversa, o governo não permittirá violencias, procurando tambem amenisar os rigores da lei.

Quinhentos contos

RIO, 15.

Pelo paquete «Maranhão», foram enviados quinhentos contos de réis para a delegacia fiscal do thesouro federal nesse Estado.

«Habeas-corpus»

RIO, 15.

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional neste Districto, declarou-se incompetente para tomar conhecimento do «habeas-corpus», impetrado pelo general Carlos Soares.

Desfalque

RIO, 15.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recommendou ao dr. Odilon Nestor, procurador seccional d'ahi, intentar acção contra os membros da Caixa Economica, juntamente o ex-thesoureiro, Manoel Antonio Gonçalves, para ser indemnizada a fazenda nacional do desfalque de 928:987$868.

Dr. Clovis Bevilaqua

RIO, 15.

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Clovis Bevilaqua, lente da Faculdade de direito de Pernambuco.

Recolhimento de notas

RIO, 15.

Consta que o prazo para o recolhimento de notas do thesouro será prorogado até trinta de junho proximo.

Politica de Pernambuco

RIO, 15.

O dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, publicará na «Gazeta de Noticias» edição de amanhã, uma contestação formal ao artigo assignado por «Um pernambucano» e publicado, na mesma folha em que o articulista diz que o dr. Rosa e Silva e os seus partidarios de então têm toda a responsabilidade no assassinato do dr. José Maria.

O dr. Barbosa Lima, declara que nesse ponto ainda hoje é solidario com os seus correligionarios politicos daquella época. Nenhum delles é responsavel directa ou indirectamente pelo abominavel crime.

O assassinato do dr. José Maria, conclue o deputado pelo Rio Grande do Sul, foi uma dolorosa surpreza para si, para o dr. Rosa e Silva e para os seus amigos.

Cambio

RIO, 15.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

Embarque do dr. Rosa e Silva

RIO, 16.

O dr. Rosa e Silva embarcou hoje, a uma hora da tarde, a bordo do paquete inglez «Clyde».

No cáes Pharoux aguardava-o numeroso grupo de amigos, dentre os quaes destacavam-se o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, ajudantes de ordens do marechal Paulo Argollo e do contra-almirante Noronha, ministros da guerra e marinha, representante do general Bibiano Costallat, ajudante-general do exercito, senadores, deputados, magistrados, commerciantes, militares de terra e mar, jornalistas e outras muitas pessôas.

O presidente Rodrigues Alves fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

O dr. Rosa e Silva foi transportado para bordo do transatlantico inglez na lancha «Olga», do serviço do ministerio da marinha, mandada pôr á disposição do eminente estadista pelo presidente da Republica.

Além da lancha «Olga», outras lanchas conduziram amigos do dr. Rosa e Silva até ao «Clyde».

Por occasião do embarque, no cáes Pharoux, tocou a banda de musica do 7.º batalhão de infanteria.

Dr. Nilo Peçanha

RIO, 16.

Acha-se enfermo em Nitheroy o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Pedido de «habeas-corpus»

RIO, 16.

Em virtude da incompetencia do juiz seccional deste Districto, o general Carlos Soares pedirá uma ordem de «habeas-corpus» á justiça local.

Fallecimento

RIO, 16.

Falleceu em Petropolis a viscondessa de Mauá.

Organização do Acre

RIO, 16.

E' provavel que amanhã, no despacho com o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, o presidente Rodrigues Alves assigne o decreto de organização do territorio do Acre.

Quadrilha de bandidos

RIO, 16.

Telegrammas procedentes de Florianopolis, Santa Catharina, dizem que em Campos Novos foi batida uma quadrilha de bandidos.

Morreu na lucta o chefe Antonio Petico.

3.º districto militar

RIO, 16.

Está resolvida a nomeação do general José Christino Pinheiro Bittencourt para commandar o 3.º districto militar, em substituição ao general Sylvestre Travassos.

Novo jornal

RIO, 16.

O dr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, montará brevemente, nesta capital, um diario matutino, de grande formato.

O novo jornal intitular-se-á «Commercio do Brazil».

Cambio

RIO, 16.

O cambio fechou a 12 1/16.

EXTERIOR

Russia e Japão

LONDRES, 15.

Constou insistentemente a tomada de Porto-Arthur.

Depois os jornaes desmentiram categoricamente o boato.

Foi substituido na direcção da praça de Porto-Arthur o commandante Stossal pelo commandante Smirnoff.

Os jornaes londrinos manifestam duvidas de que a Mandchuria tenha sido invadida pelos japonezes.

Calcula-se que dez mil japonezes acham-se perto de Mioncheuang.

Os jornaes de Pariz garantem a ida do czar da Russia ao Extremo-Oriente.

A legação russa junto ao nosso governo, interpellada a respeito, declarou não ter tido ainda communicação alguma, quer official, quer particular.

Confirma se ter a Russia perdido, no ultimo combate travado em Porto-Arthur, quatro caças-torpedeiras. As docas, os armazens e os arsenaes de guerra e marinha tambem ficaram destruidos.

Acaba de ser bombardeada Dalny.

Foram destruidos alguns arsenaes e o deposito de munições.

França e Inglaterra

LONDRES, 15.

Todas as questões suscitadas entre a Inglaterra e a França serão proximamente resolvidas do modo mais satisfactorio possivel para ambas as potencias.

Funeraes

LONDRES, 15.

Telegrammas de Pékin dizem ter sido imponentes os funeraes da imperatriz viuva.

Furriel trahidor

PARIZ, 15.

O «Petit Journal» garante não ter sido o Japão o comprador da trahição do furriel Martin.

O orgão pariziense allude a outra potencia, cujo nome, aliás, não cita.

Os Herreros

BERLIM, 15.

Com destino a Africa seguem importantes forças do exercito allemão para conter as tribus dos Herreros.

Fallecimento

VIENNA, 15.

Falleceu o principe Windehraetz.

Officios funebres

ROMA, 15.

Effectuaram-se hontem solennes officios funebres por alma do rei Victor Emmanuel I.

Imperador Guilherme

MADRID, 15.

O rei Affonso XIII seguiu ao encontro do imperador Guilherme, da Allemanha, em Vigo.

Republicanos hespanhóes

MADRID, 15.

Adheriram á causa dos republicanos seis sociedades socialistas.

Questão importante

WASHINGTON, 15.

O supremo tribunal decidiu a favor do governo da União a questão com a Morthern Securities.

Eleições argentinas

BUENOS-AYRES, 15.

Alguns jornaes desta capital mostram-se indignados com a compra de votos nas eleições procedidas, domingo passado.

Duellos

BUENOS-AYRES, 15.

Bateram-se em duello os srs. José Maria e Marianno de Vedia e commandante Falcon e dr. Saenz Pena.

Motivos eleitoraes foram as causas destes duellos.

Revolução uruguaya

MONTEVIDÉO, 15.

O sr. Abelardo Marquez chegou ante-hontem a Rivera.

O conhecido revolucionario fugiu disfarçado em mendigo.

Em Rivera tambem estão Apparicio Saraiva e cinco mil homens.

Politica portugueza

LISBOA, 16.

Foi approvada na camara, por 69 votos contra 6, uã moção de confiança ao governo.

Russia e Japão

LONDRES, 16.

Consta ter a esquadra russa recebido ordem de ficar fóra do porto.

Os russos destruiram completamente a entrada, deixando apenas um estreito canal.

Os jornaes garantem a impossibilidade do Japão manter-se na Mandchuria.

A industria e o commercio japonezes apresentam sensiveis folhas de organização capaz de resistir a embates da ordem dos que actualmente assaltam o paiz do Mikado.

Officiaes russos verificaram que estão no porto de Sosebo quatro cruzadores da marinha de guerra japonezas muito avariados.

A esquadra russa deixou Porto-Arthur indo abrigar-se em Vladivistock.

Consta que as tropas russas incendiaram Dalny e depois Siao-Tong.

O tratado do Acre

LONDRES, 16.

Os jornaes occupam-se do tratado entre o Brazil e a Bolivia acerca do territorio do Acre.

Todos são accordes em elogiar a obra pacificadora do barão do Rio Branco.

Encontro

PARIZ, 16.

Encontraram-se em Meuton o sr. Steijn e o sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transwaal.

Ministro Pelletan

PARIZ, 16.

O sr. Pelletan, ministro da marinha, teve larga conferencia com a commissão de marinha do parlamento.

O referido homem de Estado provou perante os congressistas a capacidade de defesa da armada.

Processo real

PARIZ, 16.

Communicam de Bruxellas para os jornaes d'aqui ter terminado o processo intentado pela princeza Luiza de Toscana contra o rei Leopoldo, da Belgica.

Missão militar

ROMA, 16.

Chegou a esta capital a missão militar hespanhola.

Chanceller de Bulow

ROMA, 16.

E' esperado aqui o conde de Bulow, chanceller do imperio allemão.

Familias envenenadas

MADRID, 16.

Em Alicante, devido a queijos deteriorados, foram envenenadas quarenta e tres familias.

Cadaver de um aeronauta

BUENOS-AYRES, 16.

Proximo a Palermo, appareceu o cadaver do aeronauta Salirbani.

Estava despojado das joias que levava.

Fragata «Sarmiento»

BUENOS-AYRES, 16.

Em abril proximo, partirá em viagem de instrucção a fragata «Sarmiento», da marinha de guerra argentina.

Duello

BUENOS-AYRES, 16.

Bateram-se em duello os srs. Cané e Benito Villanueva, antigo presidente da camara dos deputados.

Gréve

BUENOS-AYRES, 16.

Ainda não cessou, a despeito dos esforços empregados para dar-lhe fim, a gréve levantada pelos operarios das estradas de ferro.

Duque dos Abruzzos

SANTIAGO, 16.

Chegou o duque dos Abruzzos.

Teve imponente recepção, sendo-lhe offerecido sumptuoso banquete.

O duque dos Abruzzos visitou o sr. German Riesco, presidente da Republica.

As casas de commercio italianas acham-se todas embandeiradas.

Politica peruana

LIMA, 16.

O sr. Ricardo Espinosa será eleito vice-presidente da Republica.

NA MACIOTA...

CCCXI

«... e tal, que sim, que foi, que veiu, e mais isto e mais aquillo, tró ló ló, trá lá lá, sacco vasio não se põe em pé, etc. e tal... pontinhos.»
(Gosmado do Julinho.)

Cala essa bocca, Julio! Que bobices!
Tu nem mesmo avalias a figura
Triste que fazes a dizer tolices!...
Póde haver neste mundo, porventura,
Pretenção mais ridicula que a tua?
Falo-te abertamente
E de proposito as palavras friso
Para affirmar-te esta verdade crúa:
E', com franqueza, de morrer de riso
Pretenderes ser coisa em ról de gente...

LULU' SENNA.

A REPUBLICA DE COUNANI E ADOLPHO BREZET

Graças a Raúl Aubry, o primoroso jornalista, que illustra as paginas do *Temps* com os fulgores de sua penna magistral, podemos dar algumas informações sobre M. Adolpho Brezet e seu maravilhoso Estado do Counani.

Counani é um dos principaes centros do territorio de Aricary, que durante muito tempo foi disputado pela França e pelo Brazil.

Quando o tribunal de Berne declarou que aquelle territorio pertencia ao Brazil, pretende elle Adolpho Brezet, Counany já se tinha constituido em Republica livre.

Como e quando se organizou o Estado e foi eleito seu presidente?

E' o que M. Adolpho Brezet não diz, promettendo que dentro de um mez será tudo explicado e divulgado pela imprensa.

Por ora, guarda reserva com receio de comprometter a causa da soberania de Counani.

M. Adolpho Brezet affirma peremptoriamente não recear o Brazil: este não tem exercito nem armada. «Quando D. Pedro era imperador, a marinha era uma potencia. Mas depois que a Republica foi proclamada, tudo desappareceu como por encanto.»

Não serão duas canhoneiras estacionadas no mar, que impedirão S. Excellencia de entrar em seu Estado.

M. Adolpho Brezet conta com o patriotismo de seus concidadãos e não menos com o reconhecimento das potencias estrangeiras. Para isso é que actualmente trabalham dia e noite, sem cessar, seus infatigaveis secretarios, dignos de inveja na Europa.

Mas como e quando foi M. Adolpho Brezet eleito presidente de sua republica imaginaria?

M. Adolpho Brezet não se dá por achado, o que importa é ter confiança e em ultimo caso appellar para a França.

Não nasceu s. exc. no *boulevard* Malesherbes, e sua Republica não é de origem franceza?

M. Adolpho Brezet, segundo descreve Raul Aubry, é um personagem de figura regular, tez doce e fina, contrastada por um par de bigodes de um negro vivo e ardente. Dous olhos castanhos, dous olhos doces e sonhadores illuminam sua face sombria e indicam uma intelligencia pouco commum. Seus gestos são reservados e suas maneiras timidas.

Como se vê, não é a figura de um conquistador de mundos novos, de terras desconhecidas; mas nem por isso deixa de ser a de um digno successor de Gros, que governou aquellas regiões e em 1880 foi a alegria de Paris.

M. Gros se arvorou em rei de Counani, e não tendo pessoal para tornar effectivos os impostos, distribuio honras e condecorações a mãos cheias.

Counani? Fiquem sabendo que começou sendo um paiz, em que todos eram nobres e fidalgos a seu gosto, e ninguem pagava impostos.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, por portaria de 15 do corrente, dispensou do cargo de agente-fiscal da usina Salgado o cidadão Manoel de Mesquita Barros Wanderley, visto ter sido nomeado escrivão da collectoria do municipio de Ipojuca e nomeou para substituil-o o cidadão Manoel Canuto de Mesquita.

— Por portaria de 15 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou por mais 2 mezes, com ordenado a licença em cujo goso se acha o bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico do municipio de Flôres, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Eduardo d'Oliveira, José Osorio, Motta Silveira, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco e Barros Rego.

Foi lida a acta da reunião de 16 do corrente, ficando encerrada a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, communicando a approvação em 3.ª e ultima discussão, do projecto n. 9 do anno passado, fazendo emendas e addições á constituição do Estado.—Inteirado.

Outro da veneravel ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife, convidando o senado para assistir aos actos religiosos da semana santa, realizados em sua egreja.—Inteirado.

Outro da Associação commercial beneficente de Pernambuco, accusando a recepção do convite para assistir á abertura solenne do congresso e lamentando não ter podido comparecer por motivos superiores.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 1, o projecto assignado pelos srs. Rodrigues Porto, Eduardo d'Oliveira, José Osorio e Joaquim Guimarães, dispondo que, vagando, por morte ou renuncia dos funccionarios actuaes, um dos cartorios de orphãos e mais annexos que servem por distribuição em Caruarú, ficará annexo ao outro.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos da camara dos deputados ns. 83 de 1900, 31 de 1901 e 72 de 1903 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 8.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Pereira Tejo, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Bertholdo Galvão, Henrique Lins, Domingos de Abreu e Affonso de Barros.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente, que independia de votação.

Officio do sr. 1.º secretario do senado, remettendo exemplares de annaes e synopses dos trabalhos daquella casa do congresso.—A distribuir.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. João Gonçalves, pela ordem, allegando falta de numero, requereu o adiamento da ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente, na forma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a mesma ordem do dia.

Os apprendizes marinheiros

O sr. dr. governador do Estado pede-nos para tornar publico que quando escreveu ao sr. commandante Rubim a carta a que allude o sr. 1.º tenente Villar em uma publicação inserta n'*A Provincia* de hontem, sob o titulo acima, o fez na ignorancia de *todos os antecedentes referidos* e para attender ao pedido de um amigo respeitavel, a quem continua a considerar *incapaz de assaltar a honra alheia*, não obstante o juizo do mesmo sr. tenente.

A's 11 horas da noite de ante-hontem, em consequencia de pneumonia, falleceu na enfermaria da Casa de detenção, onde se achava em tratamento, Manoel Germano de Alcantara, pronunciado pelo sr. dr. juiz de direito do 5.º districto criminal no art. 294, § 2.º do codigo penal, por haver no dia 19 de julho de 1902, na estação da Torre, 1.º districto da Graça, assassinado a Manoel da Silva.

O criminoso que era natural do Rio Grande do Norte e solteiro, contava 39 annos de edade, tendo sido recolhido áquelle estabelecimento acompanhado de mandado de prisão em flagrante.

Em 15 de outubro do anno passado Alcantara foi submettido a julgamento no tribunal do jury desta capital e, sendo condemnado á pena de 24 annos e 6 mezes de prisão, protestou por novo julgamento.

Apolices municipaes

A prefeitura municipal mandou hontem recolher ao Banco do Recife, mais uma prestação de 6:500$000 destinada ao pagamento dos juros e resgate de apolices no fim de semestre corrente, elevando-se a 32:500$000 a quantia já depositada n'aquelle estabelecimento de credito.

A Congregação da escola de engenharia, em sessão de 15 do corrente, de accôrdo com o art. 370, do seu regulamento, elegeu as seguintes commissões:

1.ª—Drs. Carlos Alberto Machado, Antonio de Barros Vieira Cavalcante e Eugenio Osorio de Cerqueira.

2.ª—Drs. Hermilio Lydio de Oliveira, Euzebio de Almeida Martins Costa, Carlos Alberto Machado.

3.ª—Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, Carlos Alberto Machado e Victoriano Borges de Mello.

4.ª—Dr. Carlos Alberto Machado, Antonio de Barros Vieira Cavalcante e Eugenio Osorio de Cerqueira.

O INCENDIO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Publica *A Tribuna* de 4 do corrente:

O governo da União vai sendo devidamente informado da marcha do inquerito, das providencias e pesquizas feitas no Recife para se conhecer com justiça e verdade as causas do sinistro que devorou uma parte grande da alfandega pernambucana e collocou a praça daquelle Estado n'uma situação cheia de difficuldades, pelo desapparecimento das mercadorias em armazenagem e que foram carbonisadas pelo fogo, trazendo para o commercio como para as companhias de seguros prejuizos que montam a centenas de contos de réis.

Do que já vai apurado, resulta a convicção das suspeitas que á primeira hora se levantaram no espirito geral da população do Recife, que de antemão já conhecia as noticias correntes de accusadas fraudes, que o sinistro propositalmente devia, sinão acobertar de todo, pelo menos difficultar para uma acção punidora e conveniente.

Ainda ha dias batiamos palmas e applaudiamos sem reservas a decisão que o jury desta capital tomou, condemnando sem benevolencia os membros da quadrilha armada para incendiar fantasticos estabelecimentos, postos no seguro para garantia de um lucro que era um roubo mal simulado.

Não se explicaria deante da justiça isenta de paixões, da severidade dos nossos costumes, das normas de moral administrativa, que fossemos inclementes para com os incendiarios particulares, estrangeiros de nascimento, e que perdoassemos, sanccionando pelo silencio e pela misericordia, que tanto está na nossa indole, os incendiarios nacionaes, funccionarios publicos que levaram para o crime monstruoso a confiança do seu cargo e as facilidades que elle dava para melhormento agirem no delicto repulsivo, destinado a encobrir os que o antecederam e estavam a caminho de descobrimento.

Laudo de peritos já assignalou que o fogo á aduana foi ateado em dois pontos equidistantes, ao mesmo tempo que as inquirições administrativas vão palpando os primeiros responsaveis, directos ou indirectos do sinistro.

Não temos propositos deliberados no caso desse incendio que tanto apprehendeu o espirito publico, como não temos em nenhum outro.

A policia já entrou nelle, foi talvez uma de suas causas, como aqui já dissemos, mas esta particularidade deve apenas importar ao governo como ensinamento.

Para nós, é indifferente que os criminosos pertençam a esta ou aquella parcialidade; o essencial é que a justiça os descubra onde estiverem, lhes ponha a mão e os castigue.

Já é tempo de fazer crêr que os funccionarios peculatarios e deshonestos não têm o privilegio da impunidade.

As directorias das associações commerciaes Beneficente e Agricola, que conforme foi annunciado se fusionaram, resolveram resignar seus mandatos, ficando constituida por eleição em assembléa geral extraordinaria uma directoria para dirigir o novo corpo social.

Esta directoria consta dos seguintes srs:

Coronel André Maria Pinheiro, coronel Domingos de Sampaio Ferraz, Delfino da Silva Tigre, coronel Alvaro Pinto Alves, José Ferreira Dourado, commendador Manoel José da Silva Guimarães, Minervino Fernando da Costa, Manoel Medeiros, Antonio Alves de Miranda, Francisco de Assis Cardoso, commendador José da Silva Loyo Junior e Allan Paterson.

Foram eleitos supplentes os srs: Carlos Gonçalves da Costa Maia, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, John Krause, coronel Hugolino Machado da Cunha Cavalcanti, Caetano Presado, Walter Forter, dr. Joaquim Velloso e outros menos votados.

A commissão fiscal ficou composta dos srs.:

Arthur Augusto de Almeida, A. B. da Rosa Borges e Henrique Cruz.

Para a commissão de reforma de estatutos foram eleitos os srs.:

Commendador José da Silva Loyo Junior, dr. Arnaldo Olintho Bastos, coronel Domingos de Sampaio Ferraz, Luiz Guimarães Junior, visconde Gonçalves Pinto e Delfino da Silva Tigre.

A posse dos eleitos e escolha dos cargos de presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, thesoureiro e commissão arbitral será no sabbado proximo á 1 hora da tarde.

VARIAS

Tendo concluido os trabalhos de pintura de que carecia, deverá partir hoje directamente para o Rio de Janeiro, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Aos dignos officiaes que compõem a sua guarnição desejamos prospera viagem.

Por falta de numero deixou de funccionar hontem o tribunal do jury do Recife.

Será hoje a noite trasladada em charola para o convento do Carmo, com a pompa do costume, a imagem do Senhor dos Passos.

Amanhã a tarde voltará em solenne procissão, para a matriz do Corpo Santo.

O Banco do Recife está pagando o 7.º dividendo, á razão de 3$ por acção e relativo ao semestre findo em 29 do mez ultimo.

Na pharmacia Fonseca, á estrada da Mangabeira de Cima, no Arraial, haverá hoje vaccinação publica por um commissario de hygiene.

Acha-se funccionando no predio n. 55 á rua da Palma, a escola publica municipal para meninas, regida pela professora publica Grata Candida de A. Couto.

Reune hoje, ao meio dia, na Associação commercial em assembléa geral ordinaria, a companhia de serviços maritimos.

O conselho superior de instrucção publica, deixou hontem de realizar a sessão ordinaria por terem comparecido apenas os srs. dr. Olintho Victor, Julio Pires, Euclides Fonseca, João de Medeiros e Paula Rocha.

O director presidente faltou por incommodo de saúde e os demais sem causa participada.

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã das 11 ás 12 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a limpha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

O sr. José Josino enviou-nos de Bom Jardim, datado de hontem o seguinte despacho telegraphico:

«Dr. Domingos Gonçalves acompanhado coronel Luiz Felippe, dr. Oswaldo Machado e academico Isaac Cerquinho, acabam chegar esta cidade tendo bonita recepção.»

Saiu branco o bilhete n. 21670, da loteria re Sergipe, ante-hontem extraida e que nos fôra remettido pela agencia em beneficio dos pobres do *Diario*.

Tivemos hontem o prazer de receber os cumprimentos dos dignos congressistas estaduaes, senador Rodrigues Porto e deputado João Gonçalves.

Agradecendo a gentileza saudamos os illustres cavalheiros.

Desde hontem acham-se funccionando no pavimento superior do raio sul, onde era installado o armazem 4, as 1.ª e 2.ª secções da alfandega.

A thesouraria desta repartição continua a trabalhar na guarda moria.

Pedem-nos para chamar a attenção do sr. gerente da companhia draynage para o apparelho da casa n. 40, á rua do Major Agostinho Bezerra, o qual ha mais de oito dias vasa materias fecaes para o becco dos Patos, prejudicando os moradores com tal fóco de miasmas.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por Giuseppe Florio, ás 7 horas, na egreja de S. Bento, em Olinda.

Por d. Angela Maimone Nigro, ás mesma horas e local.

Amanhã haverá missas por alma de:

Albino Rodrigues da Costa e Silva, ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco.

Major Eduardo Carneiro Leão, tambem ás 8 horas, no convento do Carmo, matriz de Muribeca e capella do engenho S. Braz.

Foram hontem celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia, as missas mandadas celebrar pela sua familia em suffragio do inditoso dr. Marcolino Dornellas Camara, pai dos nossos talentosos companheiros Nylo e Olivio Camara.

A'quella hora achava-se repleta a nave, começando os officios divinos que tiveram por celebrantes os revms. monsenhores dr. Estanislau de Carvalho e Casimiro Dias, vigario Joaquim Silva e padres José Fernandes e Bento Maria.

Entre os presentes vimos as exmas. sras. dd. Amalia Pernambuco, Francisca Guimarães, Candida Barros, Leonor Mafra, Antonia Costa, S. Freire, Enedina e Judith de Hollanda; e os srs. drs. Freitas Henriques, juiz de direito da capital e Almeida Cunha, majores Eduardo Silva e Alfredo dos Anjos, Gustavo Lyra, Guilherme Botelho, Arthur Virgilio, Cavalcanti Ramalho, José dos Anjos, José Botelho, Manoel Costa, Benjamin Franklin, José Philemon, dr. Fonseca Junior, Apollonio de Barros, Gercino Araujo, Horacio Hollanda e outros.

Uma commissão da confraria da Via Sacra, erecta da egreja de Santa Cruz, composta dos srs. Joaquim Ramos, provedor, Sebastião Amaral e Joaquim Augusto Nunes, veiu hontem convidar-nos á assistir a procissão de encontro que a mesma confraria realizará no proximo domingo, 20 do corrente.

Gratos pela amabilidade da digna commissão.

Vida Social

Reuniu-se no domingo ultimo na *Ackerusia* do costume, a *egrejinha* do club carnavalesco *Conspiradores infernaes*.

Por proposta do poderoso maioral Asmodeu foram acceitos para *Conspiradores* os srs. Eduardo Veiga, José da Motta Ferreira, Antonio Nogueira Alves Vilella, Francisco Solano de Sá e Carlos Rodrigues.

Para servirem de paranymphos do estandarte, que ficará prompto nestes dias, foram escolhidas as exmas. sras. dd. Henriqueta Nogueira (esposa do sr. José Nogueira de Souza, Maria Christina, (esposa do sr. dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello), Dina Martins (esposa do sr. dr. J. I. Martins Junior), Sebastiana G. Agra (esposa do sr. Leovigildo Agra) e Georgina Nogueira (esposa do sr. Manoel Nogueira de Souza.)

Ficou tambem determinado que comparecesse uma commissão, conduzindo o estandarte, ao embarque de el-rei d. Carnaval, que o club *Cara-Dura* prepara para o sabbado de alleluia.

Na photographie «Chic» á rua Dr. Rosa e Silva, acha-se exposto o quadro de formatura dos engenheiros civis, que ultimamente receberam diploma pela nossa escola de engenharia.

Fazem parte do quadro que foi executado pelo habil artista bahiano sr. Vera Cruz, os seguintes engenheiros: lentes Vieira Boulitreau director, Borges de Mello paranympho e os diplomados Lafayete Bandeira (Bahia), Theophilo Freitas (Maranhão) e Fhilignesio Carvalho (Pará).

Diversos trabalhos de engenharia brazileira, ornam o quadro que está digno da apreciação do publico.

SURPREZA SENSACIONAL

Vai ser explorada na Exposição Universal, em S. Luiz, uma maravilhosa descoberta.

Trata-se, nada mais nada menos, do que do ar liquido.

Entre as muitas novidades que aguardam a abertura da Exposição, será apresentada uma caçarola de ar liquido sobre um pedaço de gelo, lançando um jorro de vapor.

O ar liquido faz a chamma tornar-se mais intensa, em vez de apagal-a. Este corpo, de propriedades maravilhosas, congela a 312 gráos abaixo de zero, e derrete o aço. O alcool póde congelar-se rapidamente, collocando sobre a vasilha que o contenha, outra de ar liquido.

As temperaturas maximas podem se demonstrar queimando-se um carvão electrico de luz a 3.500 gráos de calor n'um vaso formado de gelo e contendo ar liquido de 312 gráos abaixo do zero.

O ar destróe o carvão e ao mesmo tempo evita que a vasilha de gelo se derreta.

Na installação respectiva gozar-se-á o fresco, quando a temperatura seja excessiva, pela producção do oxigenio como resultado do ar liquido.

Outra exhibição sensacional será a reproducção diaria de uma forte nevada em pleno verão e elaboração de flocos de neve a 100 gráos abaixo de zero, que serão arremessados ao ar.

A illuminação por meio do ar liquido será talvez a parte mais sensacional da Exposição.

Será tambem patenteada a recentissima lampada aperfeiçoada de ar liquido, que produz uma offuscadora luz branca de grande intensidade.

Vender-se-ão recordações em fórma de globosinhos de ar, aço e outros metaes derretidos por meio do ar liquido, flocos de neve de 100 graos abaixo de zero e monolithos de 317 gráos abaixo de zero.

O sr José Fernandes da Silva Potes, morador á rua Imperial n. 102, tinha por habito entregar-se ao uso de bebidas alcoolicas.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, chegando elle á casa de sua residencia um tanto embriagado, recolheu ao quarto, recusando aceitar o jantar e qualquer outra refeição que a familia lhe offerecia, obstando além disso a entrada da mesma no aposento em que estava.

A's 8 horas da manhã de hontem, o infeliz exalava o ultimo alento.

O subdelegado do 2.º districto de S. José, tenente Manoel Epiphanio, tendo conhecimento do facto, fez transportar o cadaver de José Potes para o necroterio de Santo Amero, em vista de apresentar o mesmo symptomas de envenenamento.

O hymno japonez

O hymno imperial japonez agora mais que nunca está sendo o canto épico desse grande raça de homens pequenos que andam ás bulhas com a Russia.

Por curiosidade damos a estrophe-estribilho desse hymno, agora tanto de actualidade:

Kimiga-Yowa
Rite yo mya Tchi youi
Ja rare i schi no
I wa woto na ri té
Ko ké no moussau madé

o que traduzido á lettra, dizem os jornaes inglezes que quer dizer:

«Dure eternamente o poder de soberano e ainda depois de oito mil annos quando estiverem pulverizadas as pedras e condensadas as espumas.»

Estramboticamente oriental!

Teve 8 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo sr. coronel commandante geral da força policial o cabo de esquadra de esquadrão de cavallaria Tertuliano de Paiva, afim de medicar-se.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras J, K, L e M.

Está sendo chamado a comparecer ao quartel general o sr. Feliciano Faustino José de Lyra.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Eugenio Tavares Cordeiro, residente no districto da Bôa Vista e d. Rhamnusia de Albuquerque Mello, residente no districto de S. José, solteiros.

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, foram hontem excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria, os soldados Severino José de Lima, João Pereira da Silva, Antonio Joaquim Marianno, Francisco Felippe de Lima e José Lopes de Athayde, o primeiro por soffrer de epilepsia e os demais a bem da disciplina por serem de pessimo comportamento.

Syndicato central dos agricultores

Enviaram-nos os *Estatutos* do Syndicato central dos agricultores do Brazil, fundado em 1903, sob o patronato da Sociedade nacional de agricultura.

Aos Estatutos accompanham um titulo de adhesão ao Syndicato e o prospecto seguinte datado de 1.º do corrente e detalhando os fins do syndicato:

«O Syndicato central dos agricultores no Brazil, fundado nesta capital, tem por fim, pondo em pratica o mechanismo da lei federal de 6 de janeiro de 1903, auxiliar a lavoura e industrias connexas, realizando os seguintes intuitos:

1.º Proporcionar ás respectivas classes, pela concentração dos pedidos, compras mais vantajosas e garantidas, do que as realizadas no mercado a varejo, de sementes, machinas, ferramentas, animaes de raça, saccarias, generos alimenticios, etc. etc.;

2.º Facilitar-lhes a venda dos productos pelos preços mais favoraveis do consumo real, poupando-lhes grandes dispendios ora feitos com intermediarios dispensaveis;

3.º Informal-as das variações do mercado e descortinar-lhes novos;

4.º Instruil-as nas culturas mais rendosas e no preparo aperfeiçoado de generos remuneradores, que urge aproveitar, a par dos já conhecidos e exportados.

O Syndicato central manterá secções especiaes para o café, assucar, alcool, etc., tomando muito particularmente em attenção a utilização industrial do importante e alludido factor de luz, calorico e força *motriz*.

Não se discute a necessidade de uma instituição semelhante, emanada dos que são immediatamente interessados, no desenvolvimento da riqueza nacional,— em rapida decadencia.

Impõe-se por si mesma com a força da evidencia.

Os que se dedicam á agricultura e aos trabalhos della derivados; assim como os demais que se baseiam no solo, devem compenetrar-se de que se não curarem por si mesmos de melhorar de sorte, continuarão a definhar, sob incommoda e exhaustiva tutela. Para se emanciparem cumpre que se associem e se fortaleçam pela solidariedade de propositos e meios de acção. Nada produzem de proficuo e duradouro o isolamento e o individualismo.

Exemplo frisante do que póde o espirito de associação, encontra-se aqui mesmo, na cidade do Rio de Janeiro: é o da importante associação dos Empregados no Commercio, com a sua magnifica installação, diversidade de serviços organizados, e instituições *complementares* como um *banco* e uma companhia de *seguros*.

Resultados identicos necessariamente hão de colher as classes productoras, desde que nisso se empenham com energia, devotamento, e sem outros interesses mais que os da communhão.

Acredita o Syndicato que, em *futuro proximo*, ser-lhe-á permittido commemoral-os, se fôr convenientemente auxiliado por aquelles aos quaes se propõe servir com todo o zelo.

Estimando contar v. s. entre os membros do novo instituto, os *Directores* abaixo assignados remettem-lhe, para melhor orientação, um exemplar dos Estatutos, que foram adoptados.

Qualquer resposta com que se digne honral-os deverá ser dirigida— ao escriptorio da Sociedade nacional de agricultura, rua da Alfandega n. 102.»

Firmam o prospecto os srs.: *Visconde de Ouro Preto*, presidente; *João Baptista de Castro*, 1.º vice-presidente; *João Teixeira Soares*, 2.º vice-presidente; dr. *Joaquim Mattoso Camara*, 3.º vice-presidente; *E. Courel*, 4.º vice-presidente; *Gabriel Dart*, 5.º vice-presidente; dr. *José Caetano Rodrigues Horta*, secretario-geral; *J. da Silva Gandra*, 1.º secretario; *Cornelio de Souza Lima*, 2.º secretario; dr. *Olympio Vilhena Valladão*, thesoureiro.

A commissão promotora da manifestação de apreço ao illustre sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, pede-nos convidemos aos amigos e admiradores do zeloso funccionario para tomarem parte na mesma manifestação que terá logar no proximo sabbado, á 1 hora da tarde, no edificio da chefatura de policia, á rua d'Aurora.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Arnobio.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

Por ter vindo a capital a objecto de serviço publico, apresentou-se hontem no quartel do commando geral da força policial, o capitão do regimento de infanteria José Ignacio de Moraes, que se acha destacado em S. Lourenço da Matta.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Geometria e Trigonometria

Francisco Solano Carneiro Campello, approvado com distincção; Pedro Caminha de Sá Leitão, Paulo André Dias da Silva, Lauro Dornellas Camara, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho e Luiz Carneiro da Cunha Béda, approvados simplesmente.

Historia Universal e do Brazil

Jeronymo Silviano Rangel Moreira e Adolpho Ramires, approvados com distincção; Antonio Vicente de Andrade Bezerra, approvado plenamente; Carlos Alberto de Menezes Junior e Adolpho Curio de Castro Araujo, approvados simplesmente. Levantou-se 1.

— Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Geographia e Chorographia

1.ª Turma. João Mendes Jacques, Jorge Victor Correia de Araujo, Milton Cavalcanti Araujo, canti Pina, Gercino Severino Gomes de Francisco Moreira de Souza e Bernardino de Senna Pontual.

2.ª Turma. Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro, Justino Gonçalves da Costa Lima, João Tavares de Gouveia, Mario Moreira Caldas e Henrique Coêlho de Castro.

Supplentes — Antonio de Arruda Carneiro Leão, Sebastião Bezerra Cavalcanti Filho, Carlos Caminha Sampaio, Abelardo Moreira da Costa Lima e Sebastião de Vasconcellos Galvão Junior.

Geometria

Oscar de Miranda Castro, Paulo Martins, Elpidio Sodré da Motta, Luiz Frederico Codeceira Junior, Oscar Napoleão Garcia de Souza e Edmundo Lopes de Lima Leal.

Supplentes—Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Ramiro Beltrão da Silva Lapa e Eleobão de Oliveira.

Historia universal

João Climaco David Madeira, Antonio de Arruda Carneiro Leão, Harold Fonseca da Costa Lima, Renato Dornellas Camara, Mario Sergio de Farias e José Apolinario de Oliveira.

Supplentes—João Cabral de Mello Filho, José Gonçalves dos Santos e Antonio Bastos Tigre.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

O conhecido pharmaceutico homoepatha, sr. Umbelino Alvares, com estabelecimento, sito á rua Larga do Rosario n. 33, remetteu-nos hontem um vidro da *Tintura anti-desynterica*, poderoso medicamento usado contra a epidemia reinante.

No caso de haver tenesmos (dôres de ventre) al ernar-se-á a tintura com Nayristica e havendo febre com Helianthus.

Segundo o autor da tintura desynterica tem ella dado optimos resultados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o 1.º n. da revista mensal internacional de philosophia, sociologia e litteratura, dirigida pelo sr. Elysio de Carvalho, no Rio de Janeiro.

Insere o seguinte:

Summario.—1.—Avisos. 2.—A Philosophia Positiva, por Pedro Kropotkine. 3.—Kropotkine e os Positivistas, por K.—4.—O Movimento Anarchista no Brazil, por Elysio de Carvalho. 5.—A Universidade Popular, por K. 6.—O Culto dos Heroes, por J. d'Oliveira. 7.—Natal, por Neno Vasco e Benjamin Motta. 8.—Congressos Anarchistas por E. de C. 9.—O Novo Culto, por Mas y Pi. 10.—O Caso Cyvoct, por K. 11.—Anarchismo, por F. 12.—Nas «Morgue», por Motta Assumpção 13.—Litteratura Anarchista, por K. 14.—Chronica Subversiva, por doutor Storkman. 15.—A Internacional, por Jean Misêrre. 16.—Notas e Factos, por K.

— Foi hontem exposto á venda nesta capital o n. 241, anno 4, d'«A Pimenta», humuristico dirigido por Lingua de prata.

— Recebemos hontem os seguintes jornaes caricatos do Rio:

O «Coió», n. 285, anno 4.º;
O «Rio Nú», n. 590, anno 7.º;
«A avenida», n. 32, anno 2.º.

Todos elles serão expostos hoje á venda, pela Agencia jornalistica Pernambucana.

Guarnição estadual

Hoje—Superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 3.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 6, 8 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

O club carnavalesco «Vassourinhas» do Cabo enviou-nos delicado convite para a festa do 3.º anniversario que realizará ás 7 1/2 horas da tarde de 25 do corrente.

Após a sessão, magna haverá sarão dansante.

Gratos pela amabilidade da digna directoria.

MUTILADO

PELO CORREIO

Na Allemanha os operarios de fabrica de tecidos soffreram grande decepção: não puderam ser readmittidos em seus logares.

Como causa desse desenlace inesperado indica-se o facto de que os operarios possuiram-se repentinamente de panico, á vista da colligação dos proprietarios de todas as fabricas texteis da Allemanha.

Com effeito a 18 do corrente teve logar em Dresde uma reunião desses proprietarios, em que foi resolvida a creação de uma união para soccorros mutuos em caso de greve de operarios. Contra essa organização os operarios de Krimmitschau julgaram não ser possivel lutar. E sem mais consultar o partido, voltaram ao trabalho, sem terem, entretanto, obtido todos os seus logares.

* Foi nos seguintes termos que os socialistas allemães apresentaram sua interpellação sobre a policia russa na Allemanha :

« O sr. chanceller do imperio sabe que o governo russo mantém no territorio do imperio agentes de policia para vigiar subditos russos e allemães, e que para este fim os agentes de policia russa têm commettido crimes e têm igualmente tentado seduzir outras pessoas para commetter crimes ? O que entende fazer cessar este estado de coisas ? »

A interpellação ainda pede esclarecimentos sobre as seguintes questões : «Como se explica que em Konigsburg foi instaurado processo contra subditos allemães por supposto auxilio para crimes de alta traição contra o imperio russo e por injurias ao czar, antes de haver, por parte do governo russo, a queixa official, sem a qual não são taes crimes puniveis na Allemanha ? »

Fundamentando a interpellação, disse o deputado Haase :

« E' facto incontestavel que o governo da Russia mantém na Allemanha agentes seus policiaes. Em Berlim é que se acha o estado maior dessa policia, cujo chefe tem um ordenado de 36.000 marcos por anno, com o predicado de excellencia. Ha um conde cujo ordenado é de 7.000 marcos e tem um enxame de sub-agentes que ganham de 120 a 175 marcos por mez. Está portanto perfeitamente organizada essa policia.

« Mas não é só essa policia. Ha tambem os empregados allemães das alfandegas da fronteira da Russia e os empregados do correio allemão que detêm os impressos suspeitos e os entregam á justiça alleman. Auxiliando a policia russa, a policia alleman vareja casas. Em uma destas diligencias, na propria capital, em casa do russo Krassikou, encontrou-se o endereço do director da repartição da estatistica de Petersburgo, o sr. Upa. A nossa policia telegraphou este facto para a capital russa e a consequencia immediata foi a remoção do indiciado, como medida administrativa —para a Siberia. A policia alleman é mais russa do que o czar. »

E conta o deputado Haase que, quando se dá uma expulsão de um subdito russo, as autoridades não deixam ao expulso a opção de se dirigir a este ou aquelle paiz. Mandam-no para a fronteira russa, quer dizer mandam-no para a Siberia, sem que haja extradicção. Entregam o expulso directamente aos seus algozes. Muitas vezes ha mesmo excesso de zelo, como aconteceu com um grupo de estudantes russos, presos em um restaurant em Charlottenburg que a policia prussiana expulsou. Estes estudantes estiveram presos durante algumas semanas em Warnhan, na Polonia russa, mas foram relaxados da prisão, porque a policia russa não lhes achou culpa.

Ainda falou o socialista Bebel que trouxe á discussão mais alguns factos caracteristicos da subserviencia da policia prussiana á Russia, falou o sr. Schrader, progressista, o dr. Spahn por parte do partido do centro, que apoiam a interpellação, bem como o dr. Muller, da *Volkspartei*.

Só o deputado conservador von Neumann declarou o seu partido solidario com o governo, que não conseguiu justificar-se.

N. 111-18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 16 DE MARÇO DE 1904

49762	20.000$000	6737	500$000
18588	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10376 | 30934 | 35769 | 48771
26129 | 32643 | 36650 | 49490

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1733 | 17122 | 20124 | 34791 | 48906
10436 | 21709 | 34498 | 43522 | 49978

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3126 | 14920 | 25473 | 42709 | 49009
7438 | 22918 | 27089 | 47978 | 49835

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49761 | 49764 | 49766 | 49768 | 49770
49763 | 49765 | 49767 | 49769 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18581 | 18583 | 18585 | 18587 | 18590
18582 | 18584 | 18586 | 18589 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6371 | 6373 | 6375 | 6378 | 6740
6372 | 6374 | 6376 | 6379 | ....

APPROXIMAÇÕES

49761	175$000	18589	60$000
49763	175$000	6736	60$000
18587	60$000	6738	60$000

Os numeros de 49701 a 49800 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 18501 a 18600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 6701 a 6800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 62 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 62.

14.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE MARÇO DE 1904

35845	10:000$000	33485	500$000
17346	1:000$000	37987	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2587 | 17667 | 19371 | 20340 | 22985 | 26558
50176

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3580 | 15061 | 27621 | 34031 | 37799
10933 | 21665 | 31424 | 34349 | 48687
12689 | 21978 | 32506 | 35730 | 50296

APPROXIMAÇÕES

35844 e 35846	100$000
17345 e 17347	100$000
33484 e 33486	50$000
37986 a 37988	50$000
DEZENAS	
35841 a 35850	20$000
17341 a 17350	20$000
33481 a 33490	10$000
37981 a 37990	10$000
CENTENAS	
35801 a 35900	20$000
17301 a 17400	12$000
33401 a 33500	10$000
37901 a 38000	8$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

DESAPPARECIDOS

Hontem ás duas horas e quarenta minutos da tarde, finou-se a exma. sra. d. Custodia Carolina Augusta de Souza, na casa de sua residencia, á rua Dr. Rosa e Silva n. 80, victima de padecimentos, que por muitos annos lhe torturam a preciosa existencia.

Contava 80 annos de edade a virtuosa e veneranda extincta, que era viuva do inolvidavel lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Deixou cinco filhos : a exma. sra. d. Maria Augusta Henriques de Souza, srs. drs. Braz Florentino Henriques de Souza, auditor de guerra, Celso Florentino Henriques de Souza, deputado federal pelo 1.º districto, exma. sra. d. Maria Henriques Paes de Andrade, esposa do sr. dr. Paes de Andrade, juiz de direito da cidade de Belém e exma. sra. d. Anna Garcia, esposa do sr. dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, director da Secretaria da camara dos deputados deste Estado, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

O enterro effectuar-se-á hoje, pelas 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima indicada.

Não ha convites especiaes.

— Na residencia de seu irmão o sr. Nelson Vieira de Amorim, immediato do vapor *Jaboatão*, á rua Imperial n. 155, falleceu ante-hontem, ás 2 horas da tarde, victima de antigos padecimentos, o estimado e esperançoso moço Miguel Vieira de Amorim. Era filho do fallecido José Daciano Vieira do Amorim, que exerceu o cargo de archivista da Assembléa Estadual.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 11 do março, os cadaveres dos seguintes individuos :

Angela Maimone Nigro, Italia, 51 annos, casada, Olinda, attestado do dr. Lisbôa Coutinho.

Anna Innocencia da Purificação, Pernambuco, 80 annos, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Thereza Pernambuco, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Avila.

Arnaldo Bezerra e Silva, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Aldeida Leal, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

João Capistrano, Pernambuco, 8 annos, menor, Graça, attestado de duas testemunhas.

Marianno Augusto dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Pedro Baptista da Silva, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joaquim de tal, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Judith de tal, Pernambuco, 14 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Alfredo Lino de Moraes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

José Martins, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Malaquias.

Manoel Antonio, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Souza Fonseca, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Cecilia Manoela da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 12 —

Felix de Arruda, Rio Grande do Norte, 45 annos, casado, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Paulo Francisco de Oliveira, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Malaquias.

Catharina Maria do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Guiomar B. Gomes da Silva, Pernambuco, 9 annos, S. José, attestado do dr. Silva Ferreira.

Pedro Seraphim da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Julieta de tal, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Dionisio de tal, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Thomaz Balbino da Conceição, Pernambuco, 24 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Olegario de Moraes, Pernambuco, 7 dias, Graça, attestado do dr. Berardo.

Um feto feminino, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Mirandolino, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Sebastiana Severiana Victal, Pernambuco, 6 dias, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Oldemar Pires Ferreira, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. João Rangel.

João José das Chagas, Pernambuco, 23 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Francisca Maria de Salles, Pernambuco, 26 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Severino Hermino da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, attestado do dr. Manoel Carlos.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, asylo de Mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria Francisca de Salles, Pernambuco, 38 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria de Mello, Pernambuco, 2 horas, hospital Pedro II, attestado do dr. Nunes Coimbra.

Bernardino Araujo, 22 dias, hospital Pedro II, attestado do dr. Nunes Coimbra.

MENSAGEM

(*Conclusão*)

A discriminação abaixo demonstra as oscillações que tem experimentado a receita ordinaria da Recebedoria durante os quatro exercicios anteriores ao de 1901 a 1902.

Exercicios		*Maior receita demonstração*	*Importancia*
1892 a 1898	3.015:966$921	Taxa de Repartição	1.112:702$097
1898 a 1899	8.014:241$837	7 % s/ exportação de assucar para mercados nacionaes	2.818:835$351
1899 a 1900	9.310:683$862	8 % idem, idem idem	3.069:878$223
1900 a 1901	6.063:215$526	Idem, idem, idem	1.213:736$101

No exercicio de 1897 a 1898 quando a arrecadação dos impostos de exportação estavam a cargo da Alfandega, a receita da Recebedoria attingiu á 3.015:966$921 e a d'aquella Repartição á 3.636:971$193 inclusive 2.110:049$830 do imposto de 7 % sobre assucar para mercados nacionaes e........ 340:413$033 de 8 % sobre algodão.

O movimento da Caixa de Depositos no exercicio de 1902 a 1903 registra as seguintes operações:

— Saldo que passou do exercicio de 1901 a 1902......... 9.486:911$115 assim descriminados:

EM MOEDA:	
Recife Draynage	10:061$117
Addicionaes da Santa Casa	637$989
Depositos publicos judiciaes	1:334$459
Juros	2:957$125
Resgates e amortização	4:704$166
Cauções e depositos diversos	31:879$373
Somma	51:574$229
Em titulos e diversos papeis de credito	
Depositos publicos, judiciaes e cauções	1.812:109$186
Estampilhas	7.623:227$700
Total	9.486:911$115

As entradas no exercicio de 1902 a 1903 elevaram-se á cifra de 2.251:483$259, assim discriminada:

EM MOEDA:	
Recife Draynage	356:033$900
Addicionaes da Santa Casa	534:058$107
Depositos publicos e judiciaes	4:461$189
Juros	1:020:478$193
Resgate e amortização	108:047$528
Cauções	26:498$769
Depositos diversos	31:351$007
Collectorias	3:795$331
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	40:000$000
	2.124:724$024
EM TITULOS E DIVERSOS PAPEIS DE CREDITO:	
Cauções	106:840$935
Resgate e amortização	18:500$000
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	400$000
Segundas vias de apolices	1:000$000
	126:740$935
Em estampilhas	25$000

As sahidas de depositos effectuadas no mesmo exercicio sommaram a importancia de 2:243:564$865, descriminada da seguinte forma:

EM MOEDA:	
Recife Drainage	390:703$736
Addicionaes da Santa Casa	525:000$000
Depositos publicos e judiciaes	17:511$675
Juros	942:057$471
Resgate e amortização	105:797$528
Cauções	52:332$526
Collectorias	4:130$210
Depositos diversos	60:981$224
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	40:000$000
	2.138:514$370
EM TITULOS E DIVERSOS PAPEIS DE CREDITO:	
Cauções	90:980$195
Amortização das apolices da lei n. 544	400$000
Resgate e amortização	18:500$000
Segundas vias de apolices	1:000$000
	110:880$195
Em estampilhas	94:170$300

Saldo que passou para o exercicio corrente 9.394:836$209 assim descriminado:

Em moeda	37:783$883
Em titulos e diversos papeis de credito	1.827:969$926
Em estampilhas	7.529:082$400
	9:394:836$209

No primeiro semestre do exercicio corrente as entradas foram da importancia de 1:855:514$041, representadas nas seguintes rubricas:

EM MOEDA:	
Recife Drainage	175:658$522
Addicionaes da Santa Casa	260:000$000
Depositos publicos e judiciaes	4:796$986
Juros	734:336$203
Resgate e amortização	56:871$803
Cauções	13:453$383
Depositos diversos	74:139$032
Collectorias	1:230$200
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	211:618$000
	1.532:104$129
EM TITULOS E DIVERSOS PAPEIS DE CREDITO:	
Depositos publicos e judiciaes	37:308$000
Cauções	4:701$912
Depositos diversos	14:000$000
Resgate e amortização	10:000$000
Segundas vias de apolices	2:000$000
Juros, amortizações e premios das apolices da lei n. 544	255:400$000
	323:409$912

As sahidas que sommaram em 1.731:333$306, discriminam-se nos seguintes titulos:

EM MOEDA:	
Depositos publicos e judiciaes	7:806$739
Recife Drainage	175:070$200
Addicionaes da Santa Casa	260:000$000
Juros	594:131$051
Resgate e amortização	54:371$803
Cauções	4:560$427
Depositos diversos	73:369$892
Collectorias	1:772$232
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	211:618$000
	1.382:700$344
EM TITULOS E PAPEIS DE CREDITO:	
Depositos publicos e judiciaes	15:283$000
Resgate	10:000$000
Cauções	12:451$562
Juros, amortização e premios das apolices da lei n. 544	255:400$000
Segundas vias de apolices	2:000$000
	295:134$562
Em estampilhas	53:698$600

— O saldo que passa para o 2.º semestre do mesmo exercicio de 1903 a 1904 é de 9:519:016$944, distribuido do seguinte modo:

Em moeda	187:187$068
Em titulos e papeis de credito	1.856:245$276
Em estampilhas	7.475:584$000
	9.519:016$944

A humanitaria e utilissima instituição do Monte Pio dos empregados do Estado, pelo grande augmento dos seus encargos que não são proporcionaes ao fundo de que dispõe, reclama especialmente vossa attenção.

Creada modestamente pela inspiração do legislador de 1895, Lei n. 122 de 3 de Julho, não póde ella preencher sem difficuldades os fins a que é destinada e continuar sob os mesmos moldes d'aquella Lei e respectivo Regulamento, em face da escassez de suas fontes de receita, ás quaes precisam ser accrescidas outras que assegurem a estabilidade da mesma instituição, unico amparo que os funccionarios do Estado, pobres em quasi sua totalidade, deixam as suas familias.

E' mister que um conjuncto de providencias traduza em effectividade a receita das varias fontes constitutivas do patrimonio d'esta instituição.

Accresce que o referido Regulamento de 20 de Fevereiro de 1896 contém disposições carecedoras de explicações umas e de modificações outras, de modo a ficar determinada em termos claros e positivos a intenção do legislador.

A demonstração infra desenvolve as operações da Caixa do Monte Pio durante o anno findo de 1903; não podendo porém, ser ella mais especificada pela falta de methodo na respectiva escripturação, que não está subordinada, como a das outras caixas, á classificação :

A receita foi assim constituida :

	SALDO DA CAIXA EM 1902 :	
	Em moeda	3:014$483
	Em apolices	251:000$000
RECEITA	Mensalidades	78:201$899
	Joias	1:308$124
	10 % de multas s/apprehensões fiscaes	811$430
	Juros das apolices pertencentes ao Monte Pio	69:012$250
	Restituições	111$693
	Multas de contribuintes e outras receitas	493$589
		404:553$468
DESPESA	Pensões	142:870$646
	Funeral e luto	7:796$600
	Restituições	1:936$918
	Outras despesas	.....$...
		152:604$164
	Saldo que passou para o corrente anno :	
	Em moeda	949$304
	Em apolices do Estado, de juros de 7 %	251:000$000
		251:949$304

— O activo do Monte Pio, além da receita acima mencionada, eleva-se a 267:791$317, a quanto monta o debito do Estado para com o mesmo Monte Pio e que tem a seguinte procedencia :

Importancia do resto do emprestimo de 30:000$000 feita á Caixa da Renda ordinaria no exercicio de 1896 a 1897	1:000$000
Idem dos juros de 5 % deste emprestimo relativos ao periodo de 26 de Julho de 1897 a 31 de Dezembro de 1900	5:145$833
Idem dos emprestimos feitos á Caixa da Renda Ordinaria do exercicio de 1900 a 1901	142:000$000
Idem dos juros de 5 % sobre 29:000$000, contados de 1.º de Janeiro de 1901 a 6 de Fevereiro de 1902, data em que foi paga esta importancia por conta do emprestimo de 26 de Julho de 1897	1:593$800
Idem do emprestimo feito á Caixa da Renda Ordinaria do exercicio de 1901 a 1902	11:709$300
Idem de juros de 5 % sobre a importancia de 1:000$000 do resto do emprestimo de 30:000$000 de 1897 contados de Janeiro de 1901 a Dezembro ultimo	150$000
Idem dos juros de 7 % sobre o emprestimo de 142:000$000 calculados até Dezembro ultimo	24:403$554
Idem idem sobre o emprestimo de 11:709$300	1:142$957
Idem de emolumentos arrecadados nos exercicios de 1896 a 1897, 1897 a 1898, 1898 a 1899, 1899 a 1900 e 1900 a 1901	75:898$489
Idem do resto dos emolumentos arrecadados no exercicio de 1902 a 1903	4:747$384

Indemnizar a Caixa do Monte Pio de tão importante somma é operação que, carecendo de vossa autorização, não deve ser retardada, em face da deficiencia do patrimonio da instituição.

Durante o anno findo o numero de pensionistas que era de 373, quando se encerrou o anterior, elevou-se a 427.

Excluindo desse numero, tres que attingiram á maioridade, seis que falleceram e cinco que perderam as respectivas pensões por outras causas, fica elle reduzido a 413 que é o numero de pensões iniciado no corrente anno, as quaes absorvem uma verba de 141:768$466 que corresponde a uma média mensal de 11:814$040.

As pensões extinctas em numero de 14, representam a cifra de 2:078$687, que constitue o activo do Monte Pio.

As Collectorias e Mesa de Rendas de Petrolina arrecadaram durante o exercicio de 1902 a 1903, a receita total de.... 582:893$833 contra a de 612:659$144 relativa ao exercicio de 1901 a 1902, resultando conseguintemente uma differença para menos de 29:765$411 n'aquelle exercicio.

No 1.º semestre do exercicio corrente a receita das mesmas estações, dependendo de liquidação definitiva, attingiu á 161:382$226 contra a de 173:071$919 relativa á igual periodo do ultimamente encerrado e a 210:279$780 do de 1900 a 1901.

A receita destas estações obedece, portanto, a um decrescimento successivo e sobre tudo injustificavel, desde que os effeitos da crise economica e financeira que nos tem dominado, exerce na especie diminuta influencia, por isso que, originando-se essa crise do notavel decrescimento das nossas principaes fontes de receita, como são os impostos de exportação, insignificante é a receita dessa procedencia arrecadada pelas referidas estações.

E', portanto, extranhavel que á proporção que se desenvolvem e prosperam os municipios, decresçam as rendas do Estado n'elles cobradas.

Semelhante decrescimento só póde ser attribuido ou a desvio de rendas ou á falta de exacção dos respectivos funccionarios; o certo é, porém, que tão extranho facto precisa ser esmerilhado e a administração está em investigações, confiante nas providencias que pouco a pouco vae adoptando, que certamente hão de despertar o estimulo dos agentes da arrecadação.

Para melhor avaliar o facto basta considerar que durante o ultimo quinquennio liquidado, anterior ao exercicio de 1901 a 1902, a receita das Collectorias foi assim discriminada:

1896 a 1897	700:236$991
1897 a 1898	691:417$613
1898 a 1899	771:518$892
1899 a 1900	876:288$832
1900 a 1901	606:025$494

Comparando-se a maior arrecadação, que foi a do exercicio de 1899 a 1900, com a do ultimamente encerrado, observa-se uma differença para menos neste da consideravel cifra de 293:394$999, que corresponde justamente á metade da arrecadação deste ultimo exercicio.

A renda do Canal de Goyanna tambem obedece, como a das Collectorias, a sensivel decrescimento.

De facto; no ultimo exercicio encerrado de 1902 a 1903 a receita alcançou a importancia de 45:630$356 contra......... 62:396$425 do exercicio de 1901 a 1902.

No primeiro semestre do exercicio corrente a receita attingiu a 19:645$502 contra 26:166$708 arrecadada em igual periodo.

Os impostos sobre productos de Usinas—attingiram no mesmo exercicio findo á cifra de 38:953$440 contra a de...... 62:501$685 relativa ao de 1901 a 1902 e a de 79:535$441 do de 1900 a 1901.

No primeiro semestre do exercicio corrente, cujas taxas foram elevadas ao dobro e a importancia liquida das mesmas destinada á amortização do debito em que estão para com o Estado os respectivos concessionarios, a receita foi da importancia de 30:997$730 da qual a de 27:897$770 destina-se á amortização do debito proveniente dos juros dos respectivos emprestimos, conforme resolvi em officio de 12 de Fevereiro ultimo ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, dando assim ao disposto na 2.ª parte do § 2.º do art. 1.º da Lei n. 637 de 8 de Junho do anno passado a interpretação que se me afigurou mais compativel com o fim que o legislador teve em vista de alliviar o Estado dos encargos que sobre elle pesam proveniente dos juros das apolices emittidas a favor das Usinas, que até 31 de Dezembro proximo passado se elevaram á consideravel cifra de 5:117.343$156, uma vez que a applicação do producto liquido do referido imposto á amortização do debito proveniente de emprestimo favorece mais aos concessionarios do que ao Estado que, se não experimenta uma situação financeira mais lisongeira, deve-se em parte a esses concessionarios que com excepção dos das Usinas Cabeça de Negro, Bom-Fim e Bamburral não têm procurado alliviar-se e ao Estado dos graves compromissos que sobre ambos pesam.

Devo consignar aqui que os concessionarios das referidas Usinas, acima mencionadas, Dr. Davino dos Santos Pontual que liquidou o seu debito até Junho do anno passado, Commendador José Pereira de Araujo e Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias que innovaram os contractos, recolheram aos cofres do Thesouro durante o mesmo anno, da amortização e juros dos respectivos emprestimos as seguintes importancias:

O 1.º de amortização	12:000$000
de juros	13:842$500
O 2.º de amortização	5:750$000
de juros	20:479$375
O 3.º de amortização	26:599$980
	78:671$850

A arrecadação da divida activa durante o exercicio ultimamente encerrado, foi da importancia de 178:924$227 distribuida pelas seguintes Repartições :

Recebedoria	165:562$304
Collectorias	13:361$923

Além daquella importancia foi pela Recebedoria do Estado arrecadada a de 38:950$287 relativa ás contribuições da Recife Draynage.

Aquella arrecadação, porém, dando uma média mensal de 14:901$352 não exprime ainda o resultado que era de esperar, tendo-se em vista a consideravel somma da divida activa escripturada e em Juizo, calculada em 2.000:000$000 mais ou menos e que não póde ser precisada por não estar ainda regularizada a respectiva escripturação.

A divida fundada do Estado monta actualmente á importancia de 28.349:456$067, elevando-se á 28.386:856$067 com as apolices das Leis ns. 492, 523 e 544 em resgate, conforme a discriminação abaixo.

A amortização de que tratam as leis e contractos em vigor tem sido feita com regularidade inclusive a da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902, cujos sorteios publicos se tem effectuado nas epochas legaes.

Durante o anno findo a importancia da amortização e resgate desta divida attingiu á 381:117$465 assim distribuida :

Do emprestimo do Banco Emissor	107:417$465
Idem Apolices da Estrada de ferro	1:000$000
Idem idem de Usinas	7:000$000
Do emprestimo da Lei n. 544	265:700$000
Somma	381:117$465

DIVIDA FUNDADA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Apolices de juros de 7 % emittidas em virtude da Lei n. 1115 de 17 de Junho de 1873—Serie A	1.861:000$000
Idem, idem, idem n. 1786 de Julho de 1883—Serie B	556:000$000
Idem, idem, idem n. 1860 de 11 de Agosto de 1885—Serie 1.ª	978:200$000
Idem, idem, idem n. 1868 de 15 de Maio de 1886—Serie 2.ª	474:000$000
Idem, idem de 5 % idem, idem n. 206 de 19 de Novembro de 1896, ao portador, e em substituição pelas da Lei n. 409 de 1 de Julho de 1899	2:400$000
Idem de juros de 7 % emittidas em virtude da Lei n. 407 de 28 de Junho de 1899—Serie 3.ª	971:000$000
Idem, idem, idem n. 409 de 1.º de Julho de 1899—Serie 4.ª	497:600$000
Idem, idem, idem n. 90 de 6 de Julho de 1895 para pagamento dos estudos da Estrada de Ferro do Recife a Itambé	145:000$000
Idem de juros de 5 % emittidas em virtude da Lei n. 1853 de 25 de Julho de 1885	233:500$000
Idem, idem, idem n. 787 de 25 de Setembro de 1890 (Emprestimo com o Banco Emissor de Pernambuco já excluida a prestação paga em 30 de Dezembro de 1903	4.970:756$067
Apolices de juros de 7 % emittidas em virtude da Lei n. 111 de 22 de Junho de 1895 (a favor da Estrada de Ferro do Recife a Tamandaré)	476:000$000
Idem, idem, idem em virtude do contracto com o Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, celebrado em 7 de Novembro de 1895, auxilio á Estrada de Ferro Santos Dias	707:000$000
Idem de juros de 7 % emittidas em virtude do contracto celebrado em 10 de Abril de 1896 com Silva Borges & C.ª em favor da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa	12:000$000
Idem, idem, idem em virtude da Lei n. 1130 de 25 de Junho de 1895 em favor de Usinas	10.357:000$000
Idem, idem, idem em virtude da Lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1860 em favor de Usinas—Serie C	800:000$000
Idem, idem, idem da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	3.700:000$000
Idem, idem, idem da Lei n. 639 de 8 de Junho de 1903	1.500:000$000
	28.349:456$067
EM RESGATE: Apolices de juros de 7 % emittidas em virtude da Lei n. 492 de 15 de Abril de 1901	900$000
Idem, idem, idem da Lei n. 523 de 28 de Junho de 1901	2:200$000
Idem, idem, idem da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	34:300$000
	28.386:856$067

A divida fluctuante que pelo quadro que vos remetti o anno proximo passado montava a 1:864.555$785, foi posteriormente reduzida á 1.264:129$830, com o pagamento de diversas contas na importancia de 600:425$955, elevando-se actualmente a 1:675:791$703, com a de 411:661$873, escripturada depois da organização d'aquelle quadro.

Na importancia paga de 600:425$955, acha-se comprehendida a de 286:512$985, da 4.ª e ultima lettra a favor da Empresa do Gaz, vencida em 1.º do corrente mez e paga antecipadamente em 30 de Janeiro ultimo, resultando d'esta operação uma reducção de 1:432$565, que foi escripturada como receita do Estado.

Nenhuma providencia foi ainda tomada no sentido de ser o Estado indemnizado do debito da quantia de 331:472$570, em que se acha para com elle a Prefeitura Municipal do Recife, proveniente de diversos adiantamentos feitos, durante o anno de 1893, para occorrer á despesa com a illuminação publica, fardamento, vencimentos e prets de officiaes e praças da força municipal, compra de animaes e com outros serviços a cargo do mesmo Municipio.

Este debito era da importancia de 386:441$958, ficando reduzida aquella quantia com o pagamento de 45:969$388, feito em diversas parcellas até 4 de Agosto de 1897.

E' conveniente, portanto, uma providencia legislativa para tornar effectiva a liquidação do mesmo debito.

Os creditos extraordinarios e supplementares abertos no periodo de 1 de Março do anno passado á 28 de Fevereiro ultimo, sommaram a importancia de 2.120:002$561, sendo.... 1.555:726$764 dos primeiros e 564:225$797 dos segundos : dependendo-se por conta d'elles a quantia de 959:068$459, restando um saldo de 1.160:934$104 a ser applicada aos serviços a que os mesmos creditos se destinam.

Convém consignar aqui que alguns dos creditos extraordinarios foram abertos para occorrer a serviços previstos nas respectivas leis orçamentarias que não consignaram verbas para elles ; e dos supplementares o foram pela insufficiencia das verbas fixadas nas mesmas leis—em desaccôrdo aliás com as das respectivas propostas do Governo, e que calculadas de accôrdo com as exigencias dos serviços a que tinham de ser applicadas, as referidas leis, entretanto, reduziram-nas.

Todas as repartições do Estado funccionaram regulamente durante o anno findo e principio do corrente, não sobrevindo facto anormal algum que perturbasse a marcha do serviço publico.

Eis, Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado, devidamente relatadas, em todos os ramos do serviço publico, do periodo de 6 de Março do anno proximo passado á esta data, as diversas occorrencias e no qual desvaneço-me de declarar se manteve sempre firme o credito do Estado.

Nos poucos dias que faltam para a terminação do honroso mandato que me foi confiado, achar-me-heis sempre solicito em ministrar-vos os dados e informações de que carecerdes para a elaboração das leis que o vosso patriotismo aconselhar.

Tenho fé que os vossos nobres estimulos pelo bem publico, de harmonia com o illustre Cidadão que tão acertada e merecidamente foi escolhido para de 7 de Abril em diante gerir a alta administração do Estado, removerão todos os obices que têm entorpecido e retardado o progresso e prosperidade d'esta tão bella e futurosa parte da Federação Brazileira.

Resta-me agradecer-vos as provas de confiança e solidariedade que me dispensastes e foram incontestavelmente um grande incentivo para que eu não desanimasse na jornada tão eriçada de espinhos e muito contribuiram para superar com a consciencia do dever, as temerosas difficuldades que tive de enfrentar, procurando corresponder igualmente á confiança publica, que sempre mereceu-me o maior acatamento e respeito.

Saude e Fraternidade.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Março de 1904.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

DEVE E HAVER (66)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

III

Fink observou-o todo esse tempo com certa desconfiança e perguntava a si proprio : « O que pretende elle fazer ? Procede exactamente como se se tratasse de um primeiro duelo. »

Se elle tivesse podido ler no coração de Antonio, talvez se commovesse vendo a dor que consumia o seu pobre amigo. Não era somente o orgulho vilipendiado, nem a vergonha de parecer aventureiro e velhaco, porque estes dois sentimentos desappareciam ante uma dor mais intensa, o pensamento de ser forçosamente obrigado a separar-se do seu querido par.

Fink subiu correndo ao quarto de Antonio. Encontrou-o já vestido. A' vista do rosto pallido do amigo, que parecia ter envelhecido de muitos annos, pegou-lhe na mão e perguntou : « Estás zangado commigo ? »

— Não estou zangado comtigo nem com ninguem, disse Antonio commovido. Escuta-me. Não quero saber de onde partiram esses boatos. E' possivel que quizesses gracejar de mim e de todos.

— Não de ti, meu rapaz, replicou Fink.

— O facto é que sabias essas historias e nunca me disseste cousa alguma. Fizeste mal. Repito-te, não conservo nenhum rancor contra ti e não te falarei mais a este respeito.

— Escuta, disse Fink, creio que encaraste este negocio muito pelo lado tragico.

— Deixa-me entretanto, continuou Antonio, agir hoje como entender.

— O que pretendes então fazer ?

— Não me interrogues, eu sei perfeitamente bem qual o meu dever. Vamos, partamos.

— Pois bem, faze o que te não é possivel deixar de fazer, disse Fink affectuosamente ; mas não te olvides que o escandalo só servirá de divertimento a essas pessôas e ainda mais se te mostrares exaltado.

— Confia em mim, disse Antonio. Falarei com [illegible] calma.

Havia muita [illegible] nos salões brilhantemente illuminados. Trajavam vestuario de baile; havia mui[illegible] luxo; todas as mães de familia e muitos [illegible]. Esta noite deviam-se executar algumas dansas que tinham sido estudadas e ensaiadas cuidadosamente. Quando os dois amigos entraram no salão cheio de gente, Fink observou Antonio com inquietação e notou que tinha o rosto completamente alterado, mas que andava com grande firmeza. Antonio desprendeu-se de Fink e approximou-se logo de Leonor, que antecipadamente tinha convidado para a primeira quadrilha.

Leonor estava seductora nessa noite ; trajava o seu melhor vestido de baile e seus grandes olhos scintillavam alegres ; deu alguns passos para a frente do seu par e disse em tom de amigavel reprehensão :

— Chega tão tarde ; o baile vai começar já e eu contava poder conversar primeiramente um instante comsigo. Papae saiu tambem. Vou apresental-o a elle. Mas o que é que tem ? Está com semblante tão grave.

— Excellentissima senhora, respondeu Antonio inclinando-se na frente della, estou hoje muito triste, é-me impossivel ter a honra de dansar com a senhora esta quadrilha.

— E porque ? perguntou Leonor estupefacta.

— Queira escutar-me ; eu não me demorarei aqui muito tempo e venho hoje só para me desculpar com a senhora e com a dona da casa, porque sou obrigado a me retirar.

— Mas, senhor Wohlfart..., disse Leonor juntando as mãos.

— Importa-me muito mais a bôa opinião que a senhora faz de mim do que a de todos os outros, disse Antonio corando ; por isso antes de tudo quero justificar-me na sua presença.

— Mas não tem de que justificar-se ; eu não o comprehendo.

Antonio porém contou a Leonor, em poucas palavras rapidas e impetuosas o que acabava de ouvir de seu patrão [illegible] dia mesmo e accrescentou com vi[illegible] nesse [illegible] ignorava todos esses boa[illegible] vacidade que [illegible] tos.

— Sinceramente o creio, exclamou Leonor com naturalidade ; meu pae [illegible] havia dito tambem que eram sem duvida historias inventadas pelos ociosos. Parou, porque recordou-se que o pae tinha accrescentado : « O sr. Wohlfart póde ser excellente homem, mas está deslocado nessa sociedade.

— E agora que tem sciencia dessa tagarelice, quer retirar-se inteiramente de nosso circulo ?

— Sim, certamente, disse Antonio ; porque se ficasse, expunha-me ao perigo de passar por intruso ou intrigante.

Leonor inclinou a cabeça para traz e disse com vivacidade e com tom de magua : « neste caso, retire-se, senhor ! »

Era o melhor meio de obstar a que Antonio se retirasse ; estatico na frente da donzella, observava-a humildemente.

— Porque não se retira ? perguntou Leonor ainda com mais vivacidade.

O rosto de Antonio empallideceu completamente ; via com profunda dor a irritação do semblante de Leonor e disse finalmente com voz tremula ; « Diga, ao menos, que não pensa mal de mim.

— Nem pensarei no senhor, exclamou Leonor com muita frieza ; e voltou-lhe as costas.

O pobre Antonio ficou um momento anniquilado. O golpe que acabava de receber dilacerou o seu coração inexperiente. Se tivesse mais dez annos, teria talvez explicado de maneira mais favoravel a colera de Leonor. O pensamento do que lhe restava ainda fazer restituiu-lhe a energia. Erguendo-se com altivez, avançou com passo firme para o grupo a que a sra. de Baldereck fazia as honras. Ahi estava a *elite*, a flôr fina do mundo elegante. A condessa, de estatura alta e magra, tomava uma chicara de chá e conversava com a mãe de Eugenia ; ao lado desta achava-se, em pé, um individuo bastante alto. Antonio, sem que ninguem lhe houvesse dito, sabia que esse individuo era pae de Leonor. Quando chegou perto da dona da casa e lhe a[illegible] apresentou os seus respeitos [illegible] o seu olhar percorreu tod[illegible] o circulo. São já passados annos ; mas este momento ficou sempre gravado na sua memoria ; hoje, ainda, dirá de que côr eram os vestidos ; indicará quaes as flores que compunham o ramalhete da senhora baroneza de Rothsattel ; e recorda-se até da figura pintada na chicara em que a condessa tomava chá. A dona da casa acolheu o cumprimento de Wohlfart com gracioso sorriso e dispunha-se a lhe dizer alguma cousa amavel, quando Antonio a interrompeu e poz-se a falar com voz commovida, mas vibrante, que resoou em todo o salão. Apenas pronunciou as primeiras palavras, o silencio tornou-se geral.

(*Continúa*).

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de março de 1904 :

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, inventariante de D. Anna Marques Pereira do Rego, professora de S. José do Egypto, fallecida em junho de 1902, pedindo para se mandar escripturar os attestados que juntou, prova do exercicio que deixou de receber, para em tempo ser pago os taes vencimentos, bem como para mandar solicitar os attestados de abril, maio e junho, afim de ser conjunctamente pagos.—Junte os attestados de exercicios relativos a todo periodo a que se refere o peticionario, bem como certidão de obito e documento comprobatorio da qualidade de inventariante dos bens deixados pela professora.

Ling Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro proximo passado, para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram, na importancia de 68$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou, na importancia de 17$900, do fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903 á bibliotheca publica do Estado.—Deferido, com officio de hoje á secretaria da fazenda.

Antonia Gomes de Sá, professora publica interina da cadeira de Cabrobó, pedindo para que seja escripturada no quadro da divida do Estado, sua gratificação, expediente e aluguel da casa do mez de junho do anno proximo findo por ter cahido em exercicio findo.—Attendido com officio de hoje á secretaria da fazenda.

Bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico do municipio de Flôres, pedindo prorogação por mais 60 dias, com ordenado, da licença em cujo gozo se acha visto achar-se ainda doente.—Concedo.

José Lopes Alheiro irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de.... 705$000.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque, tenente do regimento de infanteria policial, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido em diligencia para o municipio de Limoeiro, no dia 29 de fevereiro findo, de onde recolheu-se a 4 do corrente mez.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Emilia Augusta Kröger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000, importancia do semestre vencido do aluguel da casa de sua propriedade occupada pelo destacamento do 2.º districto da Bôa-Vista, a contar de 1 de junho do anno passado a 30 de janeiro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pereira & Ferreira, procuradores de José Firmino de Souza e Silva, pedindo pagamento da conta que juntaram, na importancia de 103$040, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da Villa de Afogados de Ingazeira, durante o semestre de julho a dezembro de 1903.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

João Ferreira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 88$160, despendida com o fornecimento de agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, a contar de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Deferido, em vista das informações.

José de Carvalho Sobrinho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 42$320, que despendeu com o fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento da Capunga, no periodo do mez de outubro a dezembro de 1903.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Manoel de Souza Almeida, por seu procurador Antonio Joaquim Vieira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 235$320, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito á cadeia publica e quartel do destacamento da cidade de Limoeiro, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno passado.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 207$295, a que sómente tem direito o peticionario, em vista das informações.

Joaquim Bezerra da Silva, 1.º supplente de juiz municipal na villa de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação que lhe compete por haver exercido o cargo de juiz de direito na vaga do effectivo, no periodo de 1 de outubro a 30 de novembro do anno proximo findo.—Autorizo o pagamento á vista das informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de março de 1904 :

Azevêdo & C.ª, Guimarães & Valente, Martins Rodrigues, Santos da Figueira & C.ª, Castro Maia & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Dias Loureiro & C.ª, Santos Araujo & C.ª, 3 cauções, J. Pereira & Barbosa, 2 cauções, Alves de Britto & C.ª, 2 cauções, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 cauções, Mirande & Silva & C.ª, 2 cauções e Meira & Silva, 2 cauções.—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passa a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não terem sido apresentadas as certidões de descarga.

Dulce Antonia Ribeiro Guimarães e Joaquim Mauricio Wanderley.—Informe a 1.ª secção.

Paulin Lombard.—Informe a 1.ª secção.

Rosa Maria Gomes.—Certifique-se.

João de Souza Rodrigues.—Requeira ao thesouro onde se acham recolhidos os livros de lançamento do imposto de decimas referente ao exercicio de 1898 a 1899.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de março de 1904 :

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Silva Loureiro, Luiza S. Fernandes de Faria, Marcolina Maria da Conceição, Maria do Carmo Affonso Nunes e bacharel João de Oliveira Leite.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

João Cardoso Ayres e d. Alexandrina Maria Ferreira.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Emilio Billion, José Lourenço da Silva e José Ramos Ferreira.—Informe a recebedoria.

Antonia Rufina da Silva Rodrigues.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

— Despachos do dia 15 :

Companhia do Beberibe e Lins Vieira & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Joaquim Moreira Reis, J. Mello Filho e Davino dos Santos Pontual.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Josephina Leopoldina de Albuquerque, herdeiros de Antonio Gonçalves dos Santos, Luiz Paulino Moreira dos Santos e Gomes Araujo Gajo de Miranda.—Informe a recebedoria.

Marques & Oliveira e Thomaz Comber.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 15 de março de 1904 :

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do gymnasio pernambucano, pedindo sua jubilação.—A' 3.ª commissão do conselho superior relator o dr. Olintho Victor.

Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, lente da cadeira de Italiano do gymnasio pernambucano, pedindo sua jubilação.—A' 3.ª commissão, relator o professor João de Medeiros.

Rufino Demetrio de Souza, pedindo certidão.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 59 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Rosaria de tal e Maria Barbosa da Silva, como alienadas.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Thomé dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Claudino Bispo do Nascimento e Antonio Luiz Soares, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Pedro Augusto Monteiro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Estevão Rodrigues e João Antonio da Silva, como vagabundos, Manoel Francisco de Sant'Anna e Paulino de tal, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Baptista da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Manoel Valentim, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, hoje pela manhã, falleceu na rua Oitenta e Nove daquelle districto, José Fernandes da Silva Potes, que se dava ao vicio da embriaguez.

A mencionada autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da casa de detenção que, antehontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de pneumonia conforme declarou em attestado o medico respectivo, o detento de nome Manoel Germano de Alcantara, sentenciado nesta capital.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital participou-me que, no dia 13 do corrente em o logar Luca, do districto da Magdalena, o individuo do nome Severo Emiliano Moreira, travou luta com Joaquim Hyppolito Teixeira da qual resultou sair ferido o ultimo.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Pelo mesmo dr. delegado foram tambem enviadas a esta repartição, 2 punhaes, 1 navalha, 1 espeto, 1 pistola e 23 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Tendo o *Jornal do Recife*, de hontem feito publico, em sua gazetilha, que no sabbado ultimo, ás 6 horas da tarde fôra depositado no necroterio, o cadaver de um tuberculoso que ali permanecia 48 horas insepulto, o dr. Agnello da Costa Gomes encarregado do serviço medico legal, scientificou-me o seguinte : em observancia a vossa portaria urgente de hoje, respondo que todos os dias ás 5 horas da tarde verifico o serviço de necropsia do necroterio publico de Santo Amaro, tendo assim tambem procedido no sabbado 12 deste corrente mez; no domingo seguinte não havia cadaver algum no referido estabelecimento ; ás 2 horas da tarde porém, um individuo residente na Macaxeira deste municipio, solicitou ao guarda do serviço um ataúde para collocar o cadaver de sua mulher o que lhe foi prestado, allegando elle não poder fazer a despesa. E de facto depois das 4 horas deu entrada o cadaver em questão a cuja verificação eu procedi na segunda-feira 14 ás 4 horas da tarde e não ás 5 como sempre o faço.

São estas as informações que sobre o caso posso ministrar-vos.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de março de 1904 :

José da Silva Correia e Leopoldina J. Dias Ferreira —Deferido de accôrdo com as informações.

Alfredo Pinto de Meira Lins.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Companhia F. de Tecidos de Canhamo e Juta.—Deferido, de accôrdo com a informação do sr. dr. director da contabilidade.

Manoel da Cunha Saldanha.—Indeferido.

Nicolau Lins.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Arthur Espiuca.—Attendido em vista da informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1904

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Paciente, Manoel Marques Bacalhão ; prejudicado, remettendo-se cópia ao dr. procurador geral do Estado para proceder como fôr de direito.

Do Recife :

Paciente, Basilio Carneiro da Silva.—Negou-se a soltura, mandando-se advertir o dr. promotor publico e o juiz formador da culpa pela demora do processo.

Do Recife :

Paciente, Nogueira de Souza.—Concedeu-se á ordem unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife :

Aggravante, M. M. da Nova ; aggravado, o Banco E. de Pernambuco.

Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Adiado.

Do Recife :

Aggravante, o barão e baroneza de Limoeiro ; aggravado, o dr. Antonio Hermenegildo de Castro.

Relator, o sr. desembargador A. Galvão ; adjuntos os srs. desembargadores Altino de Araujo e Lins de Gusmão.—Adiado.

Appellação crime

De Taquaretinga, appellante a justiça ; appellado, Antonio José de Lima Santiago.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.—Deu-se provimento contra o voto do relator.

De Gravatá :

Appellante, Alfredo Olegario de Souza Ramos e outros ; appellada a justiça.

Relator o sr. desembargador Tavares da Silva.

Revisores, o srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.—Deu-se provimento unanimemente.

De Caruarú :

Appellante a justiça ; appellado Antonio Rodrigues Carvalheira.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Luiz de Gusmão.—Adiado.

Appellação commercial

Do Recife :

Appellante, Antonio Ferreira da Silva Maia ; appellados, Machado e Pereira.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.

Revisores, os srs. desembargadores A. Galvão e José Uchôa.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

Distribuição

Ao sr. desembargador João Carlos.—Conflicto de jurisdicção entre o dr. juiz de direito de Nazareth e o de Goyanna.

Appellação crime

De Agua Preta :

Appellante, Manoel José do Nascimento e Antonio Vieira da Silva ; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Aggravo de instrumento

De Garanhuns :

Aggravante, João Baptista da Silva Vianna ; aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Aggravo de instrumento

De Timbaúba :

Aggravante, Ananias José Pereira ; aggravado, Manoel Cezar C. Lima.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão

Recurso crime

De Timbaúba :

Recorrente, o juizo; recorrido José Correia de Farias.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

CONVITE

D. Custodia C. Augusta de Souza

Braz Florentino Henriques de Souza, Celso Florentino Henriques de Souza, Geraldo de Souza Paes de Andrade e Aprigio C. de Amorim Garcia, convidam seus parentes e amigos para assistirem hoje, pelas 9 horas da manhã o enterro de sua presada mãe e sogra D. Custodia C. Augusta de Souza, saindo o feretro do andar superior do predio n. 80, sito á rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz) onde haverá carros á disposição.

Não ha convites especiaes.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

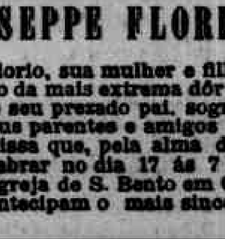
ILEGIVEL

MUTILADO

GIUSEPPE FLORIO

Januario Florio, sua mulher e filhos, ainda sob o peso da mais extrema dôr pelo fallecimento de seu prezado pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela alma do finado mandam celebrar no dia 17 ás 7 horas da manhã, na egreja de S. Bento em Olinda.

Desde já antecipam o mais sincero agradecimento.



MARIA MARGARIDA MOREIRA BRAGA

SETIMO DIA

Francisco José Lopes Braga e seus filhos, Affonso Moreira e suas irmãs, Custodia Maria Antunes, (ausente) João Francisco Mendes Braga (ausente) agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmã, nora e cunhada **Maria Margarida Moreira Braga**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhã de 19 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Havcrá salva para receber cartões.

Acta da Assembléa geral ordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, em 14 de Março de 1904.

PRESIDENCIA DO ILLMO. SR. MANOEL JOÃO DE AMORIM

Reunidos a uma hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente á rua do Commercio ns. 1 e 3, trinta e tres Srs. accionistas representando 2716 acções, numero superior do exigido por lei, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou para occupar o seu logar o 1.º Secretario Sr. Torquato José da Silva Guimarães e na falta de segundo secretario nomeou o Sr. Clementino de Faria T. Gonçalves, o que foi unanimemente approvado.

Passando-se a lêr a acta da ultima assembléa geral, requereu o Sr. Alcides Rodrigues de Souza a dispensa d'isso por já ter sido publicada e, em seguida, pela mesma razão e pelo mesmo Sr. foi pedida dispensa da leitura do relatorio, o que foi por votação tambem approvado.

Depois foi lido o parecer da commissão fiscal, o qual é do theor seguinte:

Srs. accionistas.

« Em virtude do § 2.º do art. 44 dos « estatutos, passamos a dar o nosso pa« recer sobre o modo porque a Directo« ria geriu os negocios da Companhia.

« Achamos devidamente escripturados « e na melhor ordem as contas e balan« ços que nos foram apresentados.

« A conta de Lucros e Perdas mostra « a discriminação das diversas verbas « no valor liquido de Rs. 504:518$940, « sendo para dividendo na rasão de 12 %

ao anno	144:000$000
fundo de reserva	64:233$230
juros de debentures resgatadas em 1 de Abril de 1903	33:236$000
depreciação no valor da fabrica da Magdalena	50:000$000
Passando o saldo para lucros suspensos	213:049$710
Rs.	504:518$940

« Em visita á fabrica da Torre, obser« vamos as obras em andamento para o « abastecimento d'agua e os melhora« mentos já realizados para esse fim.

« As duas fabricas trabalham regu« larmente em bom estado de asseio e « conservação sendo louvavel o proce« der de seus administradores.

« Do emprestimo de Rs. 900:000$000 « tomado pela Companhia em 31 de « Março do anno findo, para o completo « resgate das debentures, foram amor« tisados Rs. 200 000$000 em 30 de Se« tembro ultimo, ficando reduzido aquel« le debito a Rs. 700:000$000.

« Folgamos em registrar essa opera« ção de credito de grande vantagem « para a Companhia pela reducção dos « juros á taxa inferior.

« Pelo § 3.º do art. 5.º dos estatutos, « as acções da Companhia serão ao por« tador logo que sejão integralisadas; « achando inconveniente tal disposição, « parece-nos necessaria sua revogação, « pelos meios legaes, continuando a ser « nominativas, como actualmente, as « acções, conforme desejam muitos ac« cionistas e é mais consentaneo com a « nossa organisação.

« Propondo approvação das contas « apresentadas e de todos os actos da « Directoria, nos é grato mais uma vez « louvar seu zelo, dedicação e esforço na « bôa administração da Companhia.

« Recife, 25 de Fevereiro de 1904. »

Antonio Borges Leal C. Branco.
Gaudino E. de Medeiros.
Arthur Augusto de Almeida.

Postos em discussão o parecer e o relatorio, o Sr. Presidente chama a attenção dos srs. accionistas, para o topico em que se trata das acções continuarem nominativas, como lembram a Directoria e a commissão fiscal, uma vez que determinam os estatutos, tornarem-se ellas ao «portador» depois de realizadas as entradas. Submettido á votação em 1.º logar o referido topico, foi approvado por unanimidade, isto é, que se convocasse uma assembléa geral extraordinaria para a reforma dos estatutos; em segundo logar o relatorio da Directoria e o parecer da commissão fiscal tambem approvados unanimemente, deixando de tomar parte n'esta votação os Directores e membros da commissão fiscal.

Passando-se a proceder á eleição dos funccionarios da Companhia foram recolhidas onze cedulas, apurando-se o seguinte resultado:

Para assembléa geral

	votos
Presidente o sr. Manoel João de Amorim	242
Presidente o sr. Torquato José da Silva Guimarães	28
Vice-presidente o sr. Barão de Casa Forte	270
1.º Secretario o sr. Clementino F. T. Gonçalves	260
1.º Secretario o sr. Torquato José da Silva Guimarães	10
2.º Secretario o sr. João Cardoso Ayres	270
Para directores	
Manoel José da Silva Guimarães	250
Thomaz Comber	250
José João d'Amorim	244
Torquato José da Silva Guimarães	66
Commissão fiscal	
Arthur Augusto de Almeida	269
Dr. Antonio B. Leal C. Branco	268
Gaudino Ernesto de Medeiros	265
Joaquim Lima de Amorim	8

O sr. Presidente proclamou eleitos para os respectivos cargos os tres srs. accionistas mais votados. Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão. E para constar eu, Torquato José da Silva Guimarães, mandei lavrar a presente que assigno com os srs. presidente e 2.º secretario.

1.º Secretario,
Torquato José da Silva Guimarães.
Presidente,
Manoel João d'Amorim.
2.º Secretario,
Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Pontos de Direito Romano pelo dr. José Diniz Barretto, á venda na Livraria Economica rua Nova n. 17.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHEIR** é a melhor pinga portugueza.

PASSA hoje o anniversario do dr. Arthur Freire, mui digno secretario da Escola de engenharia deste Estado.

Nesta tão grande data os empregados da mesma aproveitam a occasião para offerecer-lhe um mimo.

Desembargador Trindade Henriques

Sobre o anniversario deste eminente politico parahybano, transcrevemos do editorial d'*O Commercio*, jornal que se publica na visinha capital do Norte, de 11 do corrente, as linhas que se seguem, associando-nos assim ás justas e merecidas homenagens prestadas ao venerando chefe politico prahybano:

« DESEMBARGADOR TRINDADE »

« Este illustre politico e notavel parahybano vê passar hoje mais um anniversario da sua preciosa existencia. O seu lar, pois, deve encontrar-se em festas para sua nobre familia, com justo motivo, eis que o vê restabelecido da longa molestia que o prostrou ultimamente; e para os innumeros correligionarios, que n'uma exemplar solidariedade, nunca desmentida através longos annos de lutas acerbas, jamais deixaram de ouvir-lhe os conselhos de chefe abnegado e de honrar-se com a sua impeccavel direcção em meio das vicissitudes da politica indigena.

Fóra desse movimento, ha igualmente uma grande parte da sociedade parahybana, que o venera, que o admira, que o exalça na sua qualidade de patriota extremado, incansavel na promoção do bem do Estado, inimitavel na actividade com que se dedica a todas as tentativas referentes ao desenvolvimento material e moral d'esta terra; dessa parte somos nós os genuinos representantes nas manifestações que hoje serão tributadas ao distincto patricio e dessa incumbencia não nos envergonhamos, ao contrario, só podemos ter ufania, desde que tratase de uma personalidade nitidamente destacada entre os homens de bem da Parahyba, adoravel pela rijesa de caracter, pela alvura dos precedentes, pela tenacidade no trabalho e pela nunca desmentida severidade de principios moraes.

E' por isso que reunimos os nossos aos festivos cumprimentos dos outros amigos do desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, na feliz passagem do seu natalicio, enviando-lhe destas columnas as expressões do nosso grande apreço a sua pessôa e associando-nos as expansões da indivisivel alegria de sua exma. familia. »

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

8047—50:000$000

Loteria de Sergipe extrahida ante-hontem.

Telegramma recebido do Rio, avisa que o premio acima foi vendido na capital da Bahia ao sr. Israel Dias da Costa, estabelecido á Praça do Commercio n. 46. Este premio foi pago hontem.

HOJE
10.000$000—por 200 réis.
AMANHà
12.000$000—por 600 réis.
Em 28 do corrente **25.000$000** por 2$000.

Remette-se bilhete para o interior dando-se bôas vantagens para negocio.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira [illegible] para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do noivo — Caxias 70.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende se os predios n. 28 da rua do Commercio, n. 59 da rua do Bom Jesus e o armazem n. 8 da rua da Companhia Pernambucana, livre e desembaraçados: a tratar com o corrector geral Eduardo Dubeux, na Associação Commercial.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000. Loja do Noivo, Caxias, 71.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Regueira, Aurora 171.

De Itambé, para Americo Falcão, Faculdade.

Do Rio, para Rauliveira e Pinto Guimarães.

Estado das linhas:
Norte até Belém e sul, bôas:

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 18 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de acompanharmos á procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo para a referida matriz, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da irmandade das Almas, 17 de março de 1904.

O escrivão,
José Francisco dos P. Guimarães.

Club Internacional do Recife

REUNIÃO FAMILIAR

Convida-se os srs. socios e suas exmas. familias a honrarem, com suas presenças, a reunião familiar que terá logar a 19 do corrente.

Haverá trens e bonds para os pontos do costume.

Dr. *Rawlison*,
Director do mez.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Além dos trens ordinarios, esta companhia expedirá na sexta feira dos Passos mais os seguintes trens extraordinarios:

Recife á Olinda
2.56, 5.56 da tarde, 7. 8 e 10.30 da noite.
Olinda ao Recife
2, 3, 4 da tarde, 6.56 e 7.56 da noite.
Beberibe ao Recife;
2,30 da tarde.
Recife a Beberibe.
1.15 da tarde. Desta hora em diante os trens de Beberibe veem directos ao Recife e vice-versa.

Fica supprimido neste dia o trem de 5 horas da tarde, do Recife á Olinda.

Recife, 17 de março de 1904.

Bento Magalhães,
Gerente

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sessão especial de finanças, segunda-feira 21 do corrente.

Recife, 30 de março de 1904 E.·. V.·.

Dam. della Rocca, 30.·.
Secr.·.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1· de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,
Barão de *Souza Leão.*
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

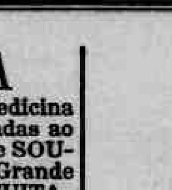
ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

AVISO

Antonio Joaquim Gomes da Silva pode procurar uma carta, procedente de Portugal, á rua de Pedro Ivo n. 22.



Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer união d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario,

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

VENERAVEL ORDEM 3. DO S. PADRE S FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do carissimo irmão ministro, convido aos irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em nossa igreja, revestidos com seus habitos, pelas 2 1/2 horas da tarde de sexta-feira 18 do corrente, afim de acompanharmos a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. Padre S. Francisco do Recife, 15 de março de 1904.

O SECRETARIO,
Arnaldo Olinto Bastos.

AVISO

Perdeu-se a cautella do monte de soccorro sob n. 46.435.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Skom
Presidente,
Elm. Benton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso
Director Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim [illegible] a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario,

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Banco do Recife

setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luiz de Araujo.*

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

ANNUNCIOS

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 o/o do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

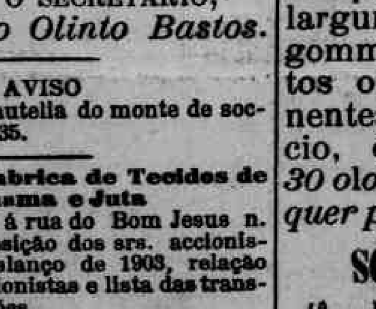
46----RUA DUQUE DE CAXIAS----46

PERNAMBUCO

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Salutaris

A melhor agua de mesa.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de séda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta liza, de 3$ a 1$300.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tirica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

THEATRO S.TA IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.ᵃˢ sopranos dram. absolutos—*Amalia D. Roma*, e *Zaira Montalcino.*
1.ᵃˢ sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben, Guilhermina Maccari* e *Bianca Viola.*
1.ª mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.º contralto absoluto—*Angelica Arauda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.ºˢ tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*
1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.ºˢ baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*
2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.ºˢ baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Peligrini* e *G. Ottalari.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Golisciani.*
» de côros—*G. Vertona.*
Director de scena—*Habel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empresa.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Balata**, que vende por preços sem competencia.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 3$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$200.
A's terças e quintas	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1º DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos, bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Angela Maimone Nigro

Salvador Nigro e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida e saudosa esposa e mãe, e de novo convidam para assistirem á missa que terá logar no dia 17 pelas 7 horas da manhã, na egreja de S. Bento, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Albino Rodrigues da Costa e Silva

TRIGESIMO DIA

Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, sua esposa e filhos e Joaquim Nunes Fonseca e Silva e sua esposa, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio ALBINO RODRIGUES DA COSTA E SILVA, convidam a todos os seus parentes e mais pessôas de suas relações, a assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento.

A todos que se dignarem comparecer, desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento.

Major Eduardo Carneiro Leão

Manoel Sylvio Carneiro Campello, sua mulher e filhos, Manoel Eduardo Carneiro Leão, sua mulher e filhos, d. Francisca Thereza C. Leão, dr. Americo Vespucio C. Leão e sua mulher, Olympio Materno C. Leão, Joaquim Theophilo C. Leão e João Baptista C. Leão, sua irmã e seus cunhados, profundamente entristecidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado sógro, pai, avô, irmão e cunhado **Major Eduardo Carneiro Leão**, agradecem sinceramente a todos os parentes, amigos e conhecidos que se dignaram em acompanhal-o á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que serão celebradas, sexta-feira, 18 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas, no convento do Carmo, na capella do engenho S. Braz e na matriz de Muribeca.

Maximiano Henrique da Silva Santiago

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Rosalina da Silva Santiago e seus irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado pai **Maximiano Henrique da Silva Santiago** mandam resar no convento do Carmo, ás 6 e 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Manoel José Ferreira da Silva

TRIGESSIMO DIA

Americo Ferreira da Silva, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu prezado avô **Manoel José Ferreira da Silva**, no dia 19 de Fevereiro, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por sua alma no proximo sabbado 19 do corrente ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessa summamente grato.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO. 42. 1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

MANAOS

Commandante 1.º tenente Corte Real.

E' esperado do sul no dia 20 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Boeck, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **THESPIS**, é esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEBSEN & C.

48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e accommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇAO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 82.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», predecção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende se o engenho Varzea de Unas, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for preciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

EDITAES

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1º Achar-se habilitado na fórma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 17 do corrente mez, irá á segunda praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: Uma chacara com um sobrado de 1 andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 4 quartos, 3 salêtas, cozinha externa, 1 quarto para banho, 2 quartos para criados, 1 estaleiro em ruinas e 1 viveiro em mau estado. O primeiro andar tem 3 portas com varandas de ferro, 2 salas e 4 quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado medindo de frente 12 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae á segunda praça por seis contos e tresentos mil réis, feito o abatimento legal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos tres de Março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

Jose Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 388 (orçamento em vigor)

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico a quem interessar possa que, no dia 1 de Abril vindouro, abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 15 de Março do corrente anno:

1.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo	......	1—2	......	1—2	......	1—2	3
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	1
Geometria descriptiva	12—1	......	12—1	......	12—1	......	3
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	12—1	3
Physica	......	10—11	......	10—11	......	10—11	4
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	9—10	......	4
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

2.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12	......	11—12	......	11—12	......	3
Aula complementar	......	11—12	......	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	4
Topographia	......	1—2	......	1—2	......	1—2	4
Aula complementar	......	......	......	......	12—1	......	4
Aula pratica	......	......	2—3	......	......	......	4
Chimica	10—11	......	10—11	......	10—11	......	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	1
Aula pratica	......	......	......	11—12	......	......	1
Desenho	......	10—11	......	10—11	......	10—11	3

3.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia	......	11—12	......	11—12	......	11—12	3
Aula complementar	......	......	......	12—1	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	2—3	3
Mechanica applicada	1—2	......	1—2	......	1—2	......	2
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	4
Aula pratica	......	2—3	......	......	......	......	2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	2
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	10—11	......	......	1
Desenho	9—10	......	9—10	......	9—10	......	4

4.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12	......	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	11—12	......	......	......	1
Hydraulica	12—1	......	12—1	......	12—1	......	1
Aula complementar	......	1—2	......	......	......	......	1
Aula pratica	......	......	......	......	......	1—2	1
Estradas	......	12—1	......	12—1	......	12—1	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	2—3	1
Aula pratica	......	......	......	......	12—1	......	1
Economia politica	......	9—10	......	9—10	......	9—10	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	9—10	......	2
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

5.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2	......	1—2	......	1—2	......	3
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	2
Aula pratica	2—3	......	......	......	......	......	2
Navegação	12—1	......	12—1	......	12—1	......	2
Aula complementar	......	......	......	2—3	......	......	1
Aula pratica	......	11—12	......	......	......	......	1
Machinas	......	1—2	......	1—2	......	1—2	2
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	2—3	......	2
Direito administrativo	......	12—1	......	12—1	......	12—1	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	......	......	2
Desenho	......	9—10	......	9—10	......	9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 17 de março de 1904.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.

A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Boa-Vista.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 5 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.

A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.

Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.

A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2.500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casas de pedra e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.

A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.

Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utencilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$000, pertencente a Neirumugem & C.ª ou Pardo Vieira.

A mei'agua de pedra e cal n. 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.

Os moveis existentes á rua Marcillo Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello, 2 baldes de folha, avaliados por 100$000, pertencentes á Petronilla F. de Mello Pinto.

A casa de pedra e cal n. 88, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc:

Faz saber pelo presente que, no dia 18 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Moveis

Uma machina Setelene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello, existentes no predio n. 63, sito á rua Bom Jesus na freguezia do Recife, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Costa.

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no predio n. 2, sito á travessa da Madre de Deus na freguezia do Recife, avaliado por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Castro Lemos & C.

Um fiteiro envidraçado existente no predio n. 20, sito á rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base noventa mil réis (90$000) por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra F. H. Charis.

Os objectos abaixo mencionados existentes no predio n. 42, sito á rua do V. de Itaparica na freguezia do Recife, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Carlos Siden: 70 saccos com feijão, avaliados por.... 1:050$000, um cofre de ferro por 400$000, e trez carteiras por 150$000.

Os objectos abaixo mencionados existentes no predio n. 30, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Pinto & C.: dois fiteiros de amarello envidraçados, um balcão da mesma madeira e dois espelhos ovaes, avaliados por 1:500$000.

Uma armação envidraçada e quatro carteiras existentes no predio n. 6, sito no largo do Corpo Santo na freguezia do Recife, avaliados por 300$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Mendonça.

Dois fiteiros envidraçados, um balcão e uma machina de imprimir jornal existente no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Cecilliano de França.

Uma armação de louro com prateleiras, um balcão da mesma madeira, uma balança com seus pertences existentes no predio n. 56, á rua Riachuello na freguezia da Bôa-Vista, avaliados por 100$, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Emilio Francisco de Freitas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatro.

Eu Antonio B. Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Juviniano de Cerqueira requereu para montar um motor a petroleo força de tres cavallos para o fabrico de café e milho em seu estabelecimento á rua de João do Rego n. 42.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de março de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, qué depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa á rua do coronel Suassuna n. 223 freguezia de S. José, em ruinas, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa parte de taipa e parte de pedra e cal á rua Imperial n. 276, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e quintal murado, digo, quintal cercado de folhas de flandre, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos.

A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Ozorio freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000 pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 19 á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á 1.ª Travessa de Luiz do Rego freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros, e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 370, á rua 89 freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Cardoso, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

As meia-agua n. 3 no Largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos, quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O quadro n. 36 á rua Luiz de Mendonça freguezia de S. José, existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas sendo 5 com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, avaliado por 1:200$000, pertencente a Theonillo Correia de Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa terrea com sotéa sita á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros tendo sitio, digo, tendo uma janella e um salão a sotéa, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botêlho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua de Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Um cofre de ferro, existente á rua do Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Duas mesas elasticas de amarello, existentes á rua João do Rego n. 11, avaliadas por 100$000, pertencente a José Nunes.

Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, 1 balcão de amarello, 1 balança e pesos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes á Maria da Silva Gaio.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão José Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illm. sr. dr. juiz do commercio—Antonio do Carmo Almeida, portador de duas lettras da importancia a primeira de trinta e quatro contos e quatrocentos mil réis e a segunda de trinta e oito contos, acceitas por Adriano & Loureiro, cujas letras devem prescrever a dous de março vindouro, requer que tomado por termo seu protesto de interrupção de prescripção; intimando-se por edital como o prazo legal aos supplicados depois de justificada a auzencia.—Pede deferimento. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. O solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

DESPACHO.—D. A. como pede, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao primeiro cartorio—Em vinte e nove do segundo de mil novecentos e quatro. C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho ve-se o termo de protesto do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO.—Aos vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com referencia á ausencia dos supplicados, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio, que n'elles proferiu a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA.—Julgo procedente a justificação e mando se passe edital na forma requerida, com o prazo de trinta dias, custas ex-causa. Recife, tres de março de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO.—Cumpra-se. Recife, quatro de março de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual despacho e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados.—Adriano & Loureiro para que, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da publicação do presente, compareçam perante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados para todo o conteudo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, excrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

COMMERCIO

16 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 d. por mil réis repassado, hontem

Idem, idem, idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil reis do Banco, hontem e hoje.

Idem, idem, idem á vista 11 15/16 d. por mil réis do Banco, hoje.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 12 1/32 a qual foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/16 mantendo-se esta taxa até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Brancos	3$400	a	4$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados		a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este producto a 19$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$300 a 3$600 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 240 réis na estação.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$000 a 38$000 conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, posto no armazem dos compradores.

Milho vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 110 a 130 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 16$

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores de 9$500 a 10$000 e de Porto Alegre de 9$000 a 9$500 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior carregaram:

No vapor francez *Congo*, para Bordeaux: L. Defrance, 6 barricas 120 abacaxis.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Beberibe*, para Bahia:
Amorim & Campos, 50 cxs. 1650 lits. de oleo de ricino.

Para Penedo:
Pinto Alves & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
Fonseca Irmãos & C., 20 cxs. 660 kils. de sabão.
Ildefonso Santos, 1 barril 220 kils. peixe.
Rodrigues Lima & C., 2 fardos 87 kils. de tecidos de algodão.
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
Iona & Krause, 2 vaccas.
João A. Mello, 9 vols. 620 kils. de tecidos de algodão.
Moreira Lima & C., 8 fardos 437 kils. de tecidos de algodão.
Dubeux & C., 1 cx. 65 kils. de massa de tomates e 10 cxs. 48 kils. de velas.
Casimiro Fernandes & C., 17 cxs. 204 kils. de velas de cêra.

Para Maceió:
Francisco Lauria, 1 cx. 22 kils. de gravatas de seda.
Frederico & C., 1 pacote 17 kils vaquetas.

Para Villa Nova:
J. Barros Guimarães, 1 cx. calçados.
Miranda Souza & C., 3 rolos 90 kils. de canos de chumbo.

Para Aracaty:
Moreira Lima & C., 4 fardos 278 kils. de tecidos de algodão.

No vapor nl. *Salinas*, para Santos:
Pohlman & C., 3000 saccos 180000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Itapoan*, para Rio G. do Sul:
A. J. da Fonseca, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Gutemberg*, para R. de Janeiro:
A. J. da Fonseca, 432 saccos 32400 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Occidente*, para Maranhão:
A. J. da Fonseca, 30 barricas 3330 kils. de assucar branco.

Para Pará:
L. Barbosa & C., 29 cxs. 1914 kils. de doce.

No vapor nl. *Planeta*, para R. de Janeiro:
Manoel Caetano, 30 saccos 3000 cocos.
Antonio R. Lima, 20 pipas 10827 lits. de alcool.
Pestana dos Santos & C., 10 pacotes 80 kils. de doce.

Para Aracaty:
Pinto Alves & C., 15 saccos 900 kils. de assucar refinado e 25 saccos 1500 kils. de assucar branco e 250 saccos 15000 kils. de assucar mascavado.

Para Bahia:
Iona & Krause, 6 cxs. 328 kils. de sabão.
Domingos Soriano, 1 cx. 45 kils. de perfumarias.

No vapor nl. *S. Luiz*, para R. de Janeiro:
Pinto Ferreira, 200 saccos 20000 cocos.
C. F. Cascão, 695 saccos 41700 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Canoé*, para R. de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 8 toneis e 31 barris 24100 lits. de alcool.
E. Lins Caldas, 334 saccos 24300 kils. de algodão em rama.
John H. Boxwell, N. & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

Para Santos:
Pereira Carneiro & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 1585 saccos 93000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *S. Salvador*, para Victoria:
Pinto Ferreira, 25 pipas 13625 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramentos, 40 toneis 19880 lits. de alcool e 664 saccos 39840 kils. de assucar branco.

No cutter *Sanhaúd*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 20 barris 800 lits. de vinagre.

Na barcaça *D. Sinhá*, para Natal;
Barbosa & C., 20 cxs. 240 lits. de cognac.
L. Barbosa & C., 2 pacotes 98 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Costa Rocha & C., 1 cx. 22 lits. de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Tucuman*, entrado em 14 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 5 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 2 barris a Alves de Freitas Irmãos, 1 cx. a Loureiro Maia & C, 5 a M. M. da Nova, 20 a Amorim Fernandes & C.
Botões 2 cxs. a Nunes Fonseca & C.
Chapéos 1 cx. a M. da Silva Carvalho, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a A. Seve.
Cebolas 25 cxs. a E. Guedes & Duarte, 10 a Alves de Freitas Irmãos.
Feijão 20 saccos a Alves de Freitas Irmãos.
Palitos 5 cxs. a Santos da Figueira & C.
Passas 14 cxs. a Dubeux & C.
Vinagre 45 barris a J. Pereira & Barbosa, 10 a M. M. da Nova.
Vinho 55 barris a J. Pereira & Barbosa, 180 a Loureiro Barbosa & C, 25 á ordem e ao padre Caetano de Messina, 31 a Loureiro Maia & C, 125 a M. M. da Nova.

Carga de Leixões

Alhos 175 canastras á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte, 50 a Costa Lima & C, 100 a Loureiro Barbosa & C.
Azeite 30 cxs. á ordem.
Amendoas 1 cx. a E. Guedes & Duarte.
Bagas 5 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 2 a F. Amaral Cardoso & C.
Camisas 13 cxs. a H. F. Lemos, 91 á ordem.
Fogões e pertences 3 vols. a Martins Rodrigues.
Polvo secco 2 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Palitos 5 cxs. a J. Pereira & Barbosa.
Pastas dentifricias, 1 cx. a A. Domingos de Lima.
Rolhas 6 saccos a J. Pereira & Barbosa.
Salpicos 1 cx. a M. Dias Guimarães.
Sardinhas 50 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Vinho 50 barris e 22 cxs. á ordem, 200 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 15 barris a Pereira de Faria, 20 a Costa Lima & C, 8 a E. Guedes & Duarte, 8 a M. Dias Guimarães.
Vinagre 60 barris á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 15	639.091$005
Idem do dia 16	77.627$265
	716.718$270

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	814.404$698
Dia 16:	
Diversos impostos	22.525$396
Exportação	7.440$639
	844.370$733

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 15	16.253$611
Idem do dia 16	2.058$650
	18.312$261

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	34.205$000
Sahidas idem, idem	7.805$000
Saldo recolhido á delegacia	26.400$000
A pagar de liquidações e por conta	9.998$649

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 14	59 085$190
Idem dos dias 13 e 15	3.673$568
	62.758$758

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	800	a	1$000
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	600	a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Gutemberg, do sul hoje.
Itapoan, do sul hoje.
Thespus do sul hoje.
Byron, de Nova York manhã.
S. Salvador, do norte a 19.
Clyde, do sul a 19.
Oravia, da Europa a 19.
Manáos, do sul a 20.
Thames, da Europa a 24.
Italy, do sul a 25.
Actor, de Liverpool a 25.
India, de Fiume a 25.
Crefeld, da Europa a 26.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Nova-York e esc. *Thespus*, hoje ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 20 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 27 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador *Benjamin Constant*, munições.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor norueguense *Lovstakken*, v. generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor allemão *Catania*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Lua-ca*, kerozene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 16.—ENTRADA

Buenos-Ayres, 10 dias, vapor inglez *Highland Scot*, de 2010 tons, commandante E. O. Taole, equipagem 38, carga varios generos: arribado a Wilson Sons & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Buenos Ayres e esc. 11 dias, vapor francez *Congo*, de 1986 tons., commandante E. Olivier, equipagem 117, carga varios generos: a D. Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Buenos Ayres, lugre portuguez *J. Soares Costa*, commandante Francisco Lé, em lastro.

R. Grande do Sul, lugre nacional *Ninita*, commandante M. Pereira, carga varios generos.

Santos e esc., vapor inglez *Eastern Prince*, commandante M. Dougal, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Bordeaux e esc., vapor francez *Congo*, commandante Olivier, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Beberibe*, no dia 15 do corrente:

PENEDO—D. Maria Ferreira, Antonio F. Cruz e Felismino Nascimento.

ARACAJU—José P. da Hora, Francisco J. da Fonseca, Alfredo Fonseca, Jacintho Fonseca, Manoel F. Santos, José Ascencio da Costa e Alfredo Tavares.

BAHIA—João Coimbra Sobrinho e Bento Ramebourg.

—No vapor nl. *Planeta* para:

MACEIO—Antonio S. Coelho, Eneas Moreira, João Coura, Augusto Thom, Manoel Velloso, S. M. Allister, T. Pereira, Arthur Fernandes, 2 marinheiros nacionaes, 1 cabo e 1 soldado.

BAHIA—Herosino Chagas, A. Cunha, Alipio Cesar, Cyrillo de Faria, José Olivio, Gregorio Sorveda, Francisco Mendonça, José Burgos, João Pinto da Silva, Jayme P. Lima, Pedro Oliveira, José da Luz, C. Carozzi, Manoel Venancio da Silva, d. Julieta Vieira, dr. Affonso Dutra Campos, Manoel Nascimento, José Nascimento, Lucinda Espirito Santo, Joanna Pitta Carvalho, Joanna de Souza, 1 sargento, 1 furriel, 1 cabo, 1 anspessada e 4 praças do exercito.

RIO—Fiel J. Pires, Francisco Lacerda, Hermenegildo Mello, João Orine, João Collecto, Carolina Creada, Biagio Chiappetta, Antonio Soares e sua senhora, Luiz Camara, Seneca Souza, Thereza Joamezzi, Miguel Maia e Josepha Maia.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 10 de Março.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 a 3 1/16 %	3 a 3 1/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 1/2 %	2 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/8 %	3 3/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.16 1/2	25.16 1/2
Sobre Bruxellas	90 1/2	90 1/2
Sobre Nova-York	360 00	360 00
Sobre Genova	1231/88	123 1/88
Sobre Lisboa	25.21 1/2	25.21 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.36 5/8	4.86 5/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.29	25.29
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 3/8	42 1/2
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	87 1/4	87
De 1889, 4 %	74 1/4	74 1/2
De 1895, 5 %	97	97
Funding loan, 5 %	101	101
Oeste de Minas, 5 %	85	85
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 9/16	48 5/8

(*Commercial Telegram Bureaux.*)

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

MUTILADO